

Programa de ensino LLE 7184

LLE 7184 - Estudos de Tradução em Alemão I

Ementa: Reflexão do traduzir, da tradução e dos estudos da tradução juntando teoria e prática e enfatizando a discussão de projetos dentro dos estudos da tradução

Bibliografia básica:

HEIDERMANN, Werner (org.) (2010). *Clássicos da teoria da tradução*. volume 1: Alemão-português, 2a. edição. Florianópolis: UFSC/PGET.

KOLLER, Werner (1992). *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*. 4. Auflage. Heidelberg: Quelle & Meyer.

SNELL-HORNBY, Mary et al. (org.) (2006). *Handbuch Translation*. Zweite, verbesserte Auflage. Tübingen: Stauffenburg

STEINER, George (2005). *Depois de Babel. Questões de Linguagem e Tradução*. Curitiba: Editora da UFPR. Tradução de Carlos Alberto Faraco

Bibliografia complementar:

FRANK, Armin Paul et al. (org.) (1993). *Übersetzen, verstehen, Brücken bauen. Geisteswissenschaftliches und literarisches Übersetzen im internationalen Kulturaustausch*. Berlin: Erich Schmidt.

KADRIC, Mira/KAINDL, Klaus/PÖCHHACKER, Franz (org.) (2000). *Translationswissenschaft. Festschrift für Mary Snell-Hornby zum 60. Geburtstag*. Tübingen: Stauffenburg.

KADRIC, Mira/KAINDL, Klaus/KAISER-COOKE, Michèle (2007). *Translatorische Methodik*. 2., überarbeitete Auflage. Wien: Facultas Verlag.

KADRIC, Mira/Schopp, Jürgen F. (org.) (2008) *Translationswissenschaft in Wendezeiten*. Ausgewählte Beiträge zwischen 1989 und 2007. Tübingen: Stauffenburg.

KAISER-COOKE, Michèle (2007). *Wissenschaft - Translation - Kommunikation*. Wien: Facultas Verlag.

KREMBERG, Bettina/PELKA, Artur/SCHILDT, Judith (org.) (2010). *Übersetzbarkeit zwischen den Kulturen. Sprachliche Vermittlungspfade - Mediale Parameter - Europäische Perspektiven*. Frankfurt am Main: Peter Lang.

ZYBATOW, Lew. N. (org.) (2004). *Translation in der globalen Welt und neue Wege in der Sprach- und Übersetzer Ausbildung*. Frankfurt am Main: Peter Lang.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7183

NOME DA DISCIPLINA: Fonética do Alemão

CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: -----

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7193 e LLE 7113

2. EMENTA

Conceitos básicos da fonética articulatória e prática da fonética do alemão. Disciplina ministrada em português com exercícios de pronúncia do alemão.

3. OBJETIVO

Que os graduandos conscientizem-se da importância da fonética, entendam o funcionamento do aparelho fonador e pratiquem as particularidades da fonética do alemão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria fonética. O aparelho fonador. Fonetismo e entonação do alemão. Estrutura fonotática do alemão. Pronúncia correta dos fonemas do alemão. Interferências fonéticas do português brasileiro.

5. BIBLIOGRAFIA

BRENNER, Kolomann (et. al.): Deutsche Phonetik – Eine Einführung. Budapest: HEFOP, 2006

COSERIU, Eugenio: Sprachkompetenz. Grundzüge der Theorie des Sprechens. Tübingen: Francke Verlag, 1988

COSERIU, Eugenio: Einführung in die Allgemeine Sprachwissenschaft. 2. Auflage. Tübingen: Francke Verlag, 1992.

FARACO, Carlos Emilio / Moura, Francisco Marto de: Gramática : fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, estilística. 14.^a ed. São Paulo: Atica, 1995.

FREY, Evelyn: Kursbuch Phonetik. Kehr und Übungsbuch. Ismaning: Hueber, 1995.

ORTMANN, Wolf Dieter (Org.): Lernschwierigkeiten in der deutschen Aussprache. München: Goethe Institut, 1976.

PAIS, Cidmar Teodoro. Introdução a fonologia. São Paulo: Global, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7173

NOME DA DISCIPLINA: Gramática do Alemão

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18

EQUIVALENTE/s: LLE 5424

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7195

2. EMENTA

Apresentação panorâmica das estruturas gramaticais básicas da língua alemã. Morfologia e sintaxe.

3. OBJETIVO

Que os graduandos ao final do semestre sejam capazes de sistematizar e internalizar estruturas gramaticais básicas da língua alemã no âmbito da morfologia e da sintaxe.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Morfologia, sintaxe, lexicologia, semântica, variedades lingüísticas, funções da linguagem e de fenômenos gramaticais, expressão e comunicação.

5. BIBLIOGRAFIA

DUDEN: Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Mannheim: Dudenredaktion, 1998.

HELBIG, GERHARD; BUSCHA, JOACHIM: Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Leipzig/Berlin/München: Langenscheidt, 1991.

HEIDERMAN, Werner: Testheft zum Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Ismaning: Verlag für Deutsch/Hueber, 1999.

KARS, Jürgen; HÄUSSERMANN, Ulrich: Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1988.

LUSCHER, Renate: DaF Übungsgrammatik für Anfänger. Ismaning: Verlag für Deutsch, 1998.

RUG, Wolfgang; TOMASZEWSKI, Andréas: Grammatik mit Sinn und Verstand. 20 Kapitel deutsche Grammatik für Fortgeschrittene. Stuttgart: Klett Edition Deutsch, 1993.

SCHUMACHER, Anke: Genau das – ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF. Material de consulta para o alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado. Curitiba: Wunderlich, 2003.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA**

PROGRAMA DA DISCIPLINA OPTATIVA LLE 7177

Bilingüismo e identidade – o caso do alemão em SC – 36 h/a

Ementa

Discussão da relação entre bilingüismo e identidade nas escolas de Santa Catarina. A questão dos dialetos.

Objetivo geral

Que os graduandos se familiarizem com a realidade do ensino de alemão nas escolas de Santa Catarina, que consigam situar a língua com fator identitário, que reflitam sobre a situação conflituosa do alemão como língua materna e do alemão como língua estrangeira nos ambientes formais de ensino de alemão em SC.

Objetivo específico

Discutir maneiras de implementar uma política lingüística que realmente promova o aprendizado pleno da língua alemã. Levantar possibilidades de participação do professor de língua nesse processo. Analisar casos onde já está ocorrendo uma política lingüística mais efetiva.

Conteúdo

História do Ensino de Alemão em SC. Direitos Lingüísticos. Posturas identitárias via língua. Língua e dialeto. Políticas lingüísticas para línguas minoritárias no Brasil. Língua e dialeto.

Bibliografia

Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos – UNESCO, 1996.

Publicações do IPOL-Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Lingüística.

Müller de Oliveira, Gilvan (org) Declaração universal dos direitos lingüísticos
Campinas: Mercado de Letras & ALB; Florianópolis, IPOL, 2003. 80 p.

Relatórios de pesquisa realizados no RS sobre a questão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7078

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72h/a – 04 créditos

2. EMENTA

Conceito, origem e evolução da Literatura Infantil e Juvenil. Tendências contemporâneas da literatura Infantil e Juvenil. Prática de análise textual.

3. OBJETIVOS

1. Conhecer a história e o desenvolvimento da literatura infantil, a partir de seus fundadores.
2. Analisar a estrutura e o conteúdo dos principais textos infantis e juvenis, conhecendo os variados gêneros textuais, seus autores e seu contexto histórico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

De acordo com a ementa e o professor da disciplina.

5. BIBLIOGRAFIA

- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CASCUDO, Luís da Câmara. Literatura Oral no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. Dicionário de Símbolos: (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números). Trad: Vera da Costa e Silva. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- DIETZSCH, Mary Julia Martins(org.). Espaços da Linguagem na Educação. SP: Humanitas, 1999
- ECO, Humberto. Seis Passeios pelos Bosques da Ficção. SP: Companhia das Letras, 1997
- HELD, Jacqueline. O Imaginário no Poder: as Crianças e a Literatura Fantástica. SP: Summus, 1980
- KHÉDE, Sônia S. (org) Literatura infanto-juvenil - um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.
- KHÉDE, Sonia Salomão. "Personagens da literatura infanto-juvenil". SP: Brasiliense, 1990. (Série Princípios, 61).
- LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias. Ática, SP, 1984.
- NETO, Samuel Pfromm et alii. O Livro na Educação. Primor/MEC, 1974.
- MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo. RJ: Objetiva, 2002
- TODOROV, T. A narrativa fantástica. In: As estruturas narrativas. Trad. Leyla Perrone e Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 14), p. 135-147.
- ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos. Global, SP, 1993.
- ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. SP: Global, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
CÓDIGO: LLE 7001	
NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Filosofia	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a – 02 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: -----	PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Concepções de linguagem na lingüística e filosofia. Disciplina ministrada em português.

3. OBJETIVO

Que os graduandos conscientizem-se da importância da filosofia para a lingüística e conheçam ao menos uma corrente filosófica relacionada à análise lingüística ou uma área da lingüística influenciada por pressupostos filosóficos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Correntes filosóficas como o Idealismo, a Teoria Crítica, a Estética e outras, ou áreas da lingüística como a semiótica, a aquisição da linguagem, a análise de discurso, a teoria da comunicação, entre outras.

5. BIBLIOGRAFIA

Althaus, Hans Peter; Henne, Helmut; Wiegand, Herbert Ernst (Hrsg.): Lexikon der Germanistischen Linguistik. 2., vollständig neu bearbeitete und erweiterte Auflage. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1980.

Cassirer, Ernst: Linguagem e mito. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972. (Título original: Sprache und Mythos – Ein Beitrag zum Problem der Götternamen – nome de tradutor não informado)

Coseriu, Eugenio: Sprachkompetenz. Grundzüge der Theorie des Sprechens. Tübingen: Francke Verlag, 1988

Coseriu, Eugenio: Einführung in die Allgemeine Sprachwissenschaft. 2. Auflage. Tübingen: Francke Verlag, 1992.

Grewendorf, Günther; Meggle, Georg: Linguistik und Philosophie. Neuausgabe. Frankfurt am Main: Beltz/Athenäum – Neue Wissenschaftliche Bibliothek, 1995

Heidermann, Werner; Weininger, Markus J.: Wilhelm von Humboldt – Linguagem, literatura, Bildung. Florianópolis: UFSC, 2006.

Scliar Cabral, Leonor: Introdução à lingüística. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1988

von Polenz, Peter: História da língua alemã. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970. (título do original: Geschichte der deutschen Sprache - Tradução de Jaime Ferreira da Silva e Antônio Almeida)



Plano de ensino

1 Identificação

Disciplina:	MEN7049 Estágio Supervisionado II - Alemão
Semestre:	2020.2
Turma:	08421
Carga semanal:	14 h
Carga total:	252 h
Horários:	2.1330-5 3.1330-3 5.1330-3 6.0820-3
Professor:	Gabriel Sanches Teixeira
E-mail:	gabriel.teixeira@ufsc.br
Atendimento:	Terças-feiras à tarde, sob agendamento prévio por e-mail.

2 Ementa

Estágio de docência. Elaboração de relatório final e divulgação dos resultados.

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Vivenciar a prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado de docência, em escolas de ensino fundamental e médio, preferencialmente, desenvolvendo postura crítico-reflexiva em relação ao processo do ensino e da aprendizagem da língua alemã e contribuindo para a melhoria do ensino de alemão nas redes de ensino.

3.2 Objetivos específicos

- Investigar e refletir criticamente sobre o processo de ensino e da aprendizagem da língua alemã.
- Planejar aulas e ajustá-las às turmas pré-estabelecidas de acordo com as especificidades linguísticas e etárias de alunos e alunas.
- Desenvolver e/ou selecionar materiais didáticos de acordo com os conteúdos a serem trabalhados na prática de ensino.
- Oferecer, sempre que possível, atividades criativas e inovadoras para motivar e fomentar a aprendizagem da língua alemã.

- Ministrar aulas e avaliar alunos e alunas, entregando ao/à professor/a da turma as notas atribuídas a alunos e alunas em decorrência das atividades realizadas durante o período de estágio.
- Redigir o relatório final de estágio detalhando as aulas ministradas e a avaliação de alunos e alunas.
- Autoavaliar a experiência de prática de ensino de língua alemã no nível fundamental e/ou médio.
- Apresentar, socializar e divulgar a experiência.

4 Conteúdo programático

- Credenciamento na escola e na Coordenadoria de Estágios da UFSC (SIARE).
- Orientações gerais sobre o estágio e a redação do texto final.
- Elaboração do cronograma de aulas do estágio com os respectivos temas de cada aula, levando em conta as atividades previstas no calendário escolar durante o estágio.
- Planejamento e desenvolvimento de aulas.
- Produção de material didático, seleção de recursos e preparação de atividades.
- Apresentação dos planos de aula ao/à professor/a responsável pela disciplina na escola.
- Vivência da prática de ensino nas escolas.
- Elaboração e apresentação do texto final.
- Divulgação e socialização da experiência.

5 Metodologia

5.1 Encontros com o grupo

Aulas dialogadas. Encontros para discussão do desenvolvimento das atividades de estágio (confeção dos planos e sua execução no campo de estágio). Orientação e supervisão das atividades relacionadas ao estágio. Integração ao campo de estágio. Redação do relatório. Socialização das experiências.

5.2 Docência

Os planos de aulas devem ter sido aprovados pelo professor orientador e pelo professor supervisor até a sexta-feira da semana anterior à sua efetiva implementação. A versão definitiva do plano deve ser entregue ao/à professor/a supervisor/a antes do início da aula.

5.3 Relatório

No relatório constará as seguintes partes: 1) relatório concluído do estágio I; 2) planos das aulas efetivamente ministradas e seus respectivos relatos; 3) avaliação de alunos e alunas; 4) avaliação de todas as etapas do estágio (observação, tutoria e docência).

6 Avaliação

- Frequência e participação nas aulas e outros eventos relacionados à disciplina (5%).
- Preparação e ministração de aulas (50%).
- Socialização da prática docente nos encontros semanais do grupo (5%).

- Relatório escrito em alemão (20%).
- Nota atribuída pelo/a professor/a supervisor/a (20%).

Importante: durante o estágio, o/a estagiário/a não poderá faltar (100% de frequência). Somente em casos excepcionais, avisados e justificados, o/a aluno/na poderá se ausentar, devendo sempre avisar ao professor supervisor e à orientadora na concedente.

Resolução nº 17/CUn/97, Art. 70, § 2: “O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso”.

7 Bibliografia

7.1 Básica

BIMMEL, P.; KAST, B.; NEUNER, G. Deutschunterricht planen neu: Fernstudienprojekt -Fort- und Weiterbildung Deutsch als Fremdsprache. München: Klett-Langenscheidt, 2013.

RÖSLER, D.; WÜRFEL, N. Lernmaterialien und Medien. München: Klett-Langenscheidt, 2015.

LEFFA, V. J. O professor de línguas [estrangeiras]: construindo a profissão. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008.

7.2 Complementar

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas: Pontes, 2009.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2011.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2008. _____. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LSB 7904

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 7881

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Desmistificação de idéias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à língua brasileira de sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais (nome, endereço, telefone). Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.

3. OBJETIVO

- 1) Situar-se a respeito da língua brasileira de sinais.
- 2) Conhecer a história língua brasileira de sinais no Brasil.
- 3) Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais.
- 4) Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identidades e Culturas Surdas
- História das línguas de sinais
- Comunidades usuárias da língua brasileira de sinais
- Lições em língua de sinais:
 - a) reconhecimento de espaço de sinalização
 - b) reconhecimento dos elementos que constituem os sinais
 - c) reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais
 - d) batismo na comunidade surda
 - e) situando-se temporalmente em sinais
 - f) interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos

5. BIBLIOGRAFIA

- ALBRES, Neiva de Aquino. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande – MS. Disponível para *download* na página da Ediotra Arara Azul: <http://www.ediotra-arara-azul.com.br/pdf/artigo15.pdf>
- PIMENTA, N. e QUADROS, Ronice M. de Curso de LIBRAS. Nível Básico I. 2006. LSBVÍdeo. Disponível para venda no site www.lsbvideo.com.br
- QUADROS, R. M. (organizadora) *Série Estudos Surdos*. Volume 1. Editora Arara Azul. 2006. Disponível para *download* na página da Ediotra Arara Azul: www.ediotra-arara-azul.com.br
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Editora ArtMed. Porto Alegre. 2004. Capítulo 1.
- RAMOS, Clélia. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível para *download* na página da Ediotra Arara Azul:

<http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

SOUZA, R. Educação de Surdos e Língua de Sinais.
<http://143.106.58.55/revista/viewissue.php>

Vol. 7, Nº 2 (2006). Disponível no site



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7124

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã IV

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18 h/a

EQUIVALENTE/s: -----

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7194 e 7123

2. EMENTA

Através da leitura de textos relevantes do ponto de vista estético e histórico, estudar algumas obras mais representativas dos movimentos "Sturm und Drang" e "Clássico".

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades de leitura, análise, interpretação e exposição de textos relevantes da literatura alemã.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese oral de narrativas literárias.
- Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese escrita de narrativas literárias.
- Desenvolver a capacidade de leitura, distinção e análise de textos literários considerados fundamentais dos períodos "Sturm und Drang" e "Clássico".
- Desenvolver a compreensão de textos literários complexos.
- Desenvolver a habilidade de referência e crítica sobre temas e conceitos literários complexos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- "Weltschmerz" (dor do mundo)
 - "Genie" (gênio)
 - "Volkslieder" (narrativas populares)
 - "Bürgerliches Trauerspiel",
 - "Nationaltheater".
- Aufklärung.
Deutsche Klassik Lyrik.

5. BIBLIOGRAFIA

LESSING, Gotthold Ephraim. Hamburgische Dramaturgie. Disponível in www.gutenberg.spiegel.de

GOETHE, Johann Wolfgang. Deutsche Klassik Lyrik. Disponível in www.deutsche.lyrik.de

Herder. Liedersammlung. Disponível in www.zeno.de

Kant. Immanuel. Was ist Aufklärung?. Disponível in www.uni-potsdam.de

Plano de ensino

1 Identificação

Disciplina: MEN7048 - Estágio Supervisionado I – Alemão
Semestre: 2019.1
Créditos: 13 créditos Total: 234 horas/aula
Horários: 2.1330-5 / CCE-CCE231
3.1330-1 / CCE-CCE227
3.1620-2 / CCE-CCE227
4.1330-3 / CCE-CCE227
5.1330-1 / CCE-CCE235
6.1330-1 / CCE-CCE227
Professor: Gabriel Teixeira
Contato: 3721-2807
E-mail: gabriel.teixeira@ufsc.br

Horário de atendimento ao estudante: quintas-feiras, 14h20 às 16h, na sala 405 do Bloco D do CED.

2 Ementa

Contextualização do ensino da língua alemã no espaço escolar catarinense. Coleta e análise qualitativa de dados. Observação e acompanhamento de professores de alemão em suas práticas docentes na função de tutoria. Registro e relato da experiência. Fundamentação e elaboração do projeto de docência para o ensino de Língua Estrangeira – Alemão.

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Vivenciar a prática de ensino de alemão sob a forma de estágio supervisionado em escolas de ensino fundamental e médio, desenvolvendo postura crítico-reflexiva em relação ao trabalho docente e contribuindo para a melhoria do ensino.

3.2 Objetivos específicos

- 1) Conhecer o ensino e a aprendizagem da língua alemã nas redes de ensino de Santa Catarina.
- 2) Coletar e analisar dados referentes às escolas, aos professores e alunos e às respectivas comunidades.
- 3) Familiarizar-se com o trabalho pedagógico realizado nas escolas por meio de observação e acompanhamento participativo das práticas e rotinas escolares (tutoria).
- 4) Investigar e refletir criticamente sobre o processo de ensino e da aprendizagem da língua alemã.
- 5) Aprofundar questões metodológicas (planejamento e abordagens de ensino).
- 6) Propor e fundamentar o projeto de ensino para o Estágio Supervisionado II.

7) Planejar aulas e ajustá-las às turmas pré-estabelecidas de acordo com as especificidades linguísticas e etárias dos alunos.

4 Conteúdo programático

- 1) Orientações gerais e legais sobre o estágio.
- 2) Pesquisa qualitativa nas escolas: Unterrichtsbeobachtung/Hospitation im Unterricht.
- 3) O professor como pesquisador.
- 4) Vivência do estágio de tutoria.
- 5) Produção de material didático e preparação de atividades.
- 6) A experiência da alfabetização bilíngue.
- 7) Cultura e ensino de Língua Estrangeira.
- 8) Planejamento de unidade e de aulas.

5 Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos e eventuais seminários ao longo do semestre. Visitas a escolas. Integração ao campo de estágio. Relatos reflexivos. Apresentação de trabalhos pelos alunos.

6 Avaliação

- 1) Frequência e participação (aulas, discussões, saídas de campo, leitura prévia dos textos e seminários). (5% da nota).
- 2) Relatório das saídas de campo. (5% da nota).
- 3) Pesquisa sobre o ensino de alemão em um município de SC (10%)
- 4) Apresentação dos resultados do estágio de tutoria: escrita e oral. O trabalho constará das seguintes partes: 1) relatório reflexivo sobre aulas observadas em turmas variadas; 2) Identificação da escola, do professor e do perfil dos alunos; 3) relatório das aulas em que o professor em formação atuou como tutor; 4) Especificação de suas contribuições como tutor. (30% da nota).
- 5) Apresentação do projeto de estágio: plano de unidade, com detalhamento do planejamento das aulas, para o semestre seguinte, constando motivação e justificativa do tema escolhido e das atividades eleitas. (Algumas questões para serem refletidas: Por que o tema é relevante? Por que a escolha do tema? É adequado à idade dos alunos? As atividades são apropriadas? Pensou na estrutura da escola ao eleger as atividades? Pensou na proposta da escola – projeto político-pedagógico – ao fazer o planejamento?). (50% da nota).

7 Bibliografia

5.1 Básica

BALLWEG, S. et al. **Wie lernt man die Fremdsprache Deutsch?** München: Klett-Langenscheidt, 2015.

BIMMEL, Peter; KAST, Bernd, NEUNER, Gerd. **Deutschunterricht planen: neu. Fernstudienangebot 18.** München: Langenscheidt, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO
Campus Universitário - Caixa Postal 476
88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (48) 3721 9243 - Fax: (48) 3721 8703

SCHART, Michael; LEGUTKE, Michael. **Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung**. München: Klett-Langenscheidt, 2014.

5.2 Complementar

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação**. 3.ed. São Paulo: Pontes, 2009.

ENDE, K. et al. **Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung**. München: Klett-Langenscheidt, 2014.

FUNK, H. et al. **Aufgaben, Übungen, Interaktion**. München: Klett-Langenscheidt, 2014.

GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K. **Prüfen, Testen, Evaluieren**. München: Klett-Langenscheidt, 2015.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7197

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã VII

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 36 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5707

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7196

2. EMENTA

Aquisição da habilidade de estruturar argumentos mais complexos para expressá-los de forma correta no registro formal acadêmico. Emprego diferenciado do idioma na forma escrita acadêmica. Treinamento da habilidade de produzir textos na escrita acadêmica.

2.1 PCC

Para alunos de licenciatura e bacharelado: Elaboração da parte textual escrita para apresentação de seminário ou comunicação (por exemplo, em eventos promovidos pelo Curso de Letras ou afins), sustentado teoricamente, sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e de seus reflexos nas atividades práticas e em ambiente de ensino, levando em conta a promoção efetiva de simulações intra e extra-classe.

3. OBJETIVO

Aprimorar e exercitar as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita fluente através da compreensão e produção, em língua alemã, de textos argumentativos escritos sobre assuntos profissionais e acadêmicos.

3.1 Objetivo Específico

- Ampliar a compreensão e produção escrita fluente de gêneros textuais/discursivos usados em situações profissionais e acadêmicas amplas, com níveis avançados de complexidade.
- Exercitar a capacidade de compreensão fluente de enunciados complexos no que tange à elaboração gramatical, lexical e fonológica em gêneros textuais/discursivos profissionais e acadêmicos.
- Exercitar a capacidade de produção escrita fluente de enunciados complexos no que tange à elaboração e adequação gramaticais, lexicais, fonológicas e textuais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Textos acadêmicos com informações e análises críticas sobre atividades e situações realmente abrangentes do mundo do trabalho e da academia, que possam ser apresentados em forma de comunicação ou seminário em eventos da área de Letras.
- O plágio acadêmico: reconhecimento e maneiras de evitá-lo.
- Resenhas e revisões bibliográficas.
- Resumos e abstracts.

Exercícios escritos com enfoque aos marcadores próprios da escrita acadêmica para promoção da fluência textual acadêmica.

Suporte Lingüístico:

Sistematização e fixação dos tópicos introduzidos na disciplina de Alemão V-Escrita (LLE-7195):

- Registro acadêmico
- Amarradores coesivos e conectivos textuais: aplicação efetiva
- Palavras e frases de transição

- Estruturas de tópico e foco
- Citação direta e o discurso indireto: aplicação

Suporte Estratégico:

- Exercício sistemático das estratégias de expressão escrita aprendidas nas fases precedentes, com vistas à fluência verbal plena: introdução e mudança de tópico, uso de marcadores de encadeamento discursivo, finalização/conclusão etc.
- Exercício sistemático das estratégias de compreensão escrita aprendidas nas fases precedentes, com vistas à fluência plena: reconhecimento das idéias principais, distinção entre opinião e fato etc.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

VON POLENZ, P. (1981) Wissenschaftssprache. Beiträge zur Methodologie, theoretische Fundierung und Deskription. München.
 ECO, U. (2003) Wie man eine wissenschaftliche Abschlussarbeit schreibt. 10.Aufl. Heidelberg: Müller.

5.1 Complementar

NIEDERHAUSER, J. Duden. Die schriftliche Arbeit – kurz gefasst. Mannheim: Duden



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7123

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 36 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5446

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7194 e LLE 7023

2. EMENTA

Através da leitura de textos relevantes do ponto de vista estético e histórico, estudar algumas obras mais representativas dos movimentos "Romântico", "Realismo", "Naturalismo", algumas ilustrações do "Jugendstil" e das criações literárias da passagem para o século XX.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades de leitura, análise, interpretação e exposição sobre textos relevantes da literatura alemã.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese oral de narrativas literárias.
- Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese escrita de narrativas literárias.
- Desenvolver a capacidade de leitura, distinção e análise de textos literários dos períodos "Romântico", "Realismo", "Naturalismo", alguns do "Jugendstil" e outros das vanguardas modernas (passagem para o século XX).
- Desenvolver a compreensão de textos literários complexos.
- Desenvolver a habilidade de referência e crítica sobre temas e conceitos literários complexos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- "Kunstkritik", "Fragment", "Romantische Ironie", "Nation" (Friedrich von Schlegel). "Universal" X "Nacional".
- Gêneros narrativos: "Volksmärchen" ou "Märchen", "Kunstmärchen" Erzählungen (Grimm, Tieck, Novalis).
- "Biedermeier" X "Junges Deutschland".
- "Gesamtkunstwerk".
- "Arbeiterbewegung".
- "Modernidade" e "Modernismo Brasileiro".

5. BIBLIOGRAFIA

Hoffmann. E. T. A. Lebensansichten des Katers Murr. Disponível in www.zeno.org.

Schlegel. Friedrich/Novalis. Fragmente. Disponível in www.zeno.org.

Marx, Karl. Engels, Friedrich. Manifest der Kommunistischen Partei. Disponível in www.zeno.org.

Grimm. Dis schönsten Kinder- und Hausmärchen. Disponível in gutenberg.spiegel.de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7117	
NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Oral em Língua Alemã VII	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a – 02 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18 h/a	
EQUIVALENTE/s: LLE 5707	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7116

2. EMENTA

Aquisição da habilidade de estruturar argumentos mais complexos para expressá-los de forma correta no registro formal. Emprego diferenciado do idioma. Treinamento da habilidade de participar ou de dirigir conversações e discussões.

2.1 Ementa PCC

Para alunos de licenciatura e bacharelado: Apresentação de seminário ou comunicação (em eventos promovidos pelo Curso de Letras ou afins), sustentado teoricamente, sobre o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras e de seus reflexos nas atividades práticas e em ambiente de ensino, levando em conta a promoção efetiva de simulações intra e extra-classe.

3. OBJETIVO

Aprimorar e exercitar as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação oral fluente através da compreensão e produção, em língua alemã, de textos argumentativos orais sobre assuntos profissionais e acadêmicos.

3.1 Objetivo Específico

- Ampliar a compreensão e produção oral fluente de gêneros textuais/discursivos usados em situações profissionais e acadêmicas amplas, com níveis avançados de complexidade.
- Exercitar a capacidade de compreensão fluente de enunciados complexos no que tange à elaboração gramatical, lexical e fonológica em gêneros textuais/discursivos profissionais e acadêmicos.
- Exercitar a capacidade de produção oral fluente de enunciados complexos no que tange à elaboração e adequação gramaticais, lexicais e fonológicas

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Textos orais com informações e análises críticas sobre atividades e situações realmente abrangentes do mundo do trabalho, da academia e da mídia.
- Exercícios orais com enfoque aos marcadores do discurso oral para promoção da fala fluente. Fixação sistemática da aprendizagem.
- O ritmo, a entonação e o encadeamento na fala contínua: produção de padrões elaborados.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Bibliografia Básica

- WILLKOP, E. et al. (2004) *Auf neuen Wegen. Deutsch als Fremdsprache für die Mittelstufe und Oberstufe*. Ismaning: Hueber.
- PASIERBSKY, F., Rezat, S. (2006) *Überreden oder Überzeugen?* Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
- FOLDES, C. (1997) *Idiomatik/Phraseologie*. Band 18. Tübingen: Julius Groos Verlag.
- HOFFMANN, L. (1998) *Grammatik der gesprochenen Sprache*. Band 25. Tübingen: Julius Groos Verlag.
- DEPPERMAN, A., Hartung, M. (eds.) (2006) *Argumentieren in Gesprächen*. 2.ed. Band 28. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

KAUNZNER, U.A. (2001) *Das Ohr als Schlüssel zur Fremdsprachenkompetenz*. Tübingen: Julius Groos Verlag.

Suporte lingüístico:

Sistematização e fixação dos tópicos introduzidos na disciplina de Alemão V-Oral (LLE-7195):

- Entonação: prosódia sentencial, ritmo, acentuação
- Estratégias orais para argumentação, narração, descrição e explicação
- Estruturas fixas para situação de comunicação padrão
- Mudança de turno e retomadas de turno
- Partículas de conversação (*Gesprächspartikeln*)
- Elipses e formas sintéticas na interação oral
- Recursos não-verbais
- Estruturas de tópico e foco

Suporte estratégico

- Exercício sistemático das estratégias de expressão oral aprendidas nas fases precedentes, com vistas à fluência plena: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e elaboração de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, manutenção do fluxo da conversa, mudança de tópico, auto-correção, uso de marcadores do discurso, finalização da interação etc.
- Exercício sistemático das estratégias de compreensão oral aprendidas nas fases precedentes, com vistas à fluência plena: reconhecimento das idéias principais, distinção entre opinião e fato, atenção seletiva, solicitação de esclarecimentos, cessão de turno, reconhecimento das estratégias de manutenção de turno utilizadas pelo interlocutor etc.

5.2 Bibliografia Complementar

DEPPERMAN, A., Hartung, M. (eds.) (2006) *Argumentieren in Gesprächen*. 2.ed. Band 28. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

KAUNZNER, U.A. (2001) *Das Ohr als Schlüssel zur Fremdsprachenkompetenz*. Tübingen: Julius Groos Verlag.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: PSI 5137

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos – TCC: 12 h/a

2. EMENTA

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem – *infância, adolescência, idade adulta*. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

PCC: Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

3. OBJETIVOS

- Favorecer, ao aluno, a compreensão da Psicologia no que se refere à sua constituição como ciência e a sua multiplicidade teórica;
- Trabalhar os conhecimentos da Psicologia da Educação, considerando a sua contribuição e os seus limites para o processo educacional;
- Estabelecer com os alunos um processo de reflexão e de discussão sobre temas relacionados ao desenvolvimento e a aprendizagem, suas diferentes concepções teóricas e implicações na prática educacional;
- Desenvolver o programa de ensino procurando inserir as temáticas estudadas nas situações concretas da realidade educacional brasileira, favorecendo a aproximação entre teoria e prática.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da psicologia e suas contribuições à educação; Breve Histórico da Psicologia Filosófica e da Psicologia Científica
Aplicação do Conhecimento da Psicologia para a Educação.

Contribuições da abordagem organicista para a educação; Abordagem Psicanalítica e os processos inconscientes;
Desenvolvimento Psicossocial e a Teoria do Ciclo Vital.

Contribuições da abordagem construtivista e as tendências atuais; abordagem Construtivista; desenvolvimento Moral

Interações sociais e influências culturais sobre o desenvolvimento e a aprendizagem humana; Contribuições das
Tendências do Socio-interacionismo para a educação; Contribuições das Abordagens Contextualista e Ecológica para a Educação.

Contribuições da abordagem comportamentalista para a educação; Behaviorismo Radical de Skinner; A Análise do Comportamento – AC; Seleção por Consequência e a Determinação do Comportamento; Tipos de Comportamento
Tríplice Contingência de Reforçamento; Os Princípios da Punição, do reforçamento positivo, da extinção e da modelagem
Aprendizagem por Imitação ou Observação.

As relações interpessoais e suas contribuições à educação; Comportamento assertivo e suas contribuições no contexto escolar; Comportamento Agressivo; Comportamento Não-assertivo; Habilidades de interação e suas contribuições no contexto escolar

5. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. S.; ALVES, C. B.; NEVES, G. N. et al. O professor de ensino médio e a psicologia em seu cotidiano escolar. In: Psicologia escolar e educacional, jun. 2007, v. 11, nº 1, p. 123-132. ISSN 1413-8557.
ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. In:

Psicol. esc. educ., dez. 2008, v. 12, nº 2, p. 469-475. ISSN 1413-8557.

ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E. E.; BEN, D. J. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIAGGIO, A. M. B. Kolbergh e a "Comunidade Justa": promovendo o senso ético e a cidadania na escola. Psicologia, Reflexão e Crítica, Porto Alegre, vol. 10, nº 1, p. 47-69, 1997.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia. Saraiva: São Paulo, 1999.

BOWLBY, J. Apego e perda. São Paulo: Martins Fontes, 1984-1985. Volumes 1-3.

CABALO, V. E. El papel de las habilidades sociales en El desarrollo de las relaciones interpersonales. In: ZAMIGNANI, D. R. (Org). Sobre comportamento e cognição: aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos. São Paulo: ARBytes, 1993. Volume 3.

CAMPOS-DE-CARVALHO, M.; SOUZA, T. N. Qualidade de ambientes de creches: uma escala de avaliação. In: Psicologia em Estudo. v. 10, nº 1, p. 87-96, 2005.

CARVALHO DE CARVALHO, D. A psicologia frente à educação e o trabalho docente. In: Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n. 1, p. 51-60, jan./jun. 2002.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.

COLE, M.; COLE, S. R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COSTA, N. Até onde o que você sabe sobre o behaviorismo é verdadeiro? Respondendo às principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner. 1ª. ed. Santo André, SP: ESETec, 2004.

ELALI, G. A. O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. In: Estudos de Psicologia. v. 8, nº 2, p. 309-319, 2003.

FALCONE, E. Contribuições para o treinamento em habilidade de interações. In: GUILHARDI, H. J. (Org.). Sobre comportamento e cognição: contribuições para a construção da teoria do comportamento. Santo André: ESETec Editores Associados, 2002. p. 91-104. Volume 10.

FARIA, A. L. G. de. O Espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. de; PALHARES, M. S. (Eds.). Educação infantil PÓS-LDB: Rumos e desafios. Campinas: Editora Autores Associados, 2000. p. 67-97. [Coletâneas Polêmicas do nosso tempo, nº 62].

FARIAS, A. K. C. R.; RIBEIRO, M. R. Skinner vai ao cinema. São Paulo: ESETec, 2007.

FIGUEIREDO, L. C. M. Revisitando as Psicologias: Da Epistemologia à Ética nas práticas e discursos psicológicos. São Paulo: EDUC; Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. Psicologia. Uma Introdução. São Paulo: EDUC-Escuta, 1992.

HÜBNER, M. M. C.; MARINOTTI, M. Análise do comportamento para a Educação: contribuições recentes. São Paulo: ESETec, 2004.

INEP. Thesaurus da Educação. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/thesaurus.asp>>. Acesso em: 10 set. 2009.

JAPIASSU, H. Introdução à Epistemologia da Psicologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1977.

KUHN, T. A. Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. PERSPECTIVA, 1978 (existem diversas reedições).

GARDEN, H. A teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

_____. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994.

GOLEMAN, D. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MARTIN, G.; PEAT, J. Modificação de comportamento: o que é e como fazer. Trad. Noreen Campbell de Aguirre. São Paulo: Roca, 2009.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise e do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NARVAZ, M.; KOLLER, S. H. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano. In: KOLLER, S. H. (Ed.). Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

NETO, M. B. de C. Análise do comportamento: Behaviorismo Radical, Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento. In: Interação em Psicologia, v. 6, nº 1, p. 13-18, 2002.

PIAGET, J. O estruturalismo. São Paulo: Difel, 1979.

_____. A equilibrção das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

POLONIA, A. da C.; DESSEN, M. A.; SILVA, N. L. P. O modelo bioecológico de Bronfenbrenner: contribuições para o desenvolvimento humano. In: DESSEN, M. A.; JUNIOR, A. L. C. (Eds.). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 190-209.

RIVLIN, L. G. Olhando o passado e o futuro: revendo pressupostos sobre as inter-relações pessoa-ambiente. In: Estudos de Psicologia. v. 8, nº 2, p. 215-220, 2003.

SODRÉ, L. G. P. As indicações das crianças sobre uma edificação adaptada para a educação infantil. In: Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 5, nº 1, p. 73-91, 2005.

SYLVA, K.; LUNT, I. Iniciação ao desenvolvimento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VILELA, M. J. FERREIRA A. A. L. e PORTUGAL F. T. História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: MEN 5604

NOME DA DISCIPLINA: Didática D

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 12 h/a

EQUIVALENTE/s: MEN 5131, MEN 5132, MEN 5134 e MEN 5135

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Educação escolar como fenômeno histórico-social. Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar. As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar. Mediações pedagógicas e suas relações com o ensino da área específica do curso.

3. OBJETIVO

- Contribuir, no âmbito da formação pedagógica e profissional do licenciando.
- Destacar a importância do desenvolvimento pedagógico (através de conceitos específicos da área educacional e em especial da área da didática) para a competência profissional do licenciado.
- Explicitar o papel da atividade docente como prática política e social permeada de valores, opções filosóficas, epistemológicas e metodológicas.
- Analisar o processo de veiculação do conhecimento na área de Letras no âmbito da educação fundamental e média.
- Estabelecer relações entre o processo de aquisição de conhecimento e elementos condicionantes da prática pedagógica em contextos escolares.
- Instrumentalizar a organização e a proposição de planejamento didático na disciplina de Letras.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação escolar como fenômeno histórico-social

- A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea
- O ensino como objeto do conhecimento da área da Didática

Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar

- O cotidiano escolar e o trabalho pedagógico
- Concepções de conhecimento, de saberes escolares e de escolarização
- Letras, escola e sociedade
- Decisões curriculares e a atividade de ensino

As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar

- Concepções de ensino-aprendizagem na educação escolar
- Perfil epistemológico do professor e estilos didáticos
- A constituição de identidades escolares e os diferentes grupos que inter-atuam no âmbito escolar

Mediações pedagógicas e suas relações com o ensino de Letras

- Alternativas para o planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico
- Estudo e elaboração de projetos de ensino e pedagógicos de Letras (planos de ensino) para o ensino

fundamental e médio.

5. BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria; SILVERIO, Valter (orgs.) **Educação como prática da diferença**. São Paulo: Autores Associados, 2005. 194p
- BICUDO, M.A.V. (org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs). 2001. **Ensinar a ensinar**. Thomson, São Paulo.
- CASTRO, A. D. de. **A trajetória histórica da didática**. In: **Idéias**. São Paulo, Secretaria de Estado da Educação, n.11, p. 17-27, 1991.
- CHARLOT, B. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CHIAPPINI, Ligia (coord.geral) & GERALDI, João Wanderlei (coord.). **Aprender e ensinar com textos dos alunos**. São Paulo, Cortez, 1997.
- CODO, W. (coord.). **Educação: Carinho e Trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes/ Brasília: CNTE: UNB. 1999.
- CORTELLA, M.S.. **A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Ática, 1990.
- DAVIS, C. & SPOSITO, Y.L. **Papel e Função do Erro na Avaliação Escolar**. In: Cadernos de Pesquisa. Agosto de 1990 (74): 71-75, São Paulo, 1990.
- DAYRELL, Juarez Tarciso. (Org.). **Múltiplos Olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- ESTEBAN, Maria Teresa (Org.) **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FIORENTINI, Dario. **Formação de Professores de Matemática**. Mercado de Letras, 2003.
- FIORENTINI, Dario. **Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas: Mercado de Letras, v.1. 2003,
- GERALDI, João Wanderley (org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo, Ática, 1999.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- GERDES, Paulus. **Sobre o despertar do pensamento geométrico**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.
- HOFFMANN, J. 1998. **Pontos e contrapontos o pensar ao agir em avaliação**. 9ª ed. Mediação, Porto Alegre.
- HOFFMANN, J., 1998. **O ensino da matemática e a questão da avaliação**. In. HOFFMANN, J., **Pontos e contrapontos o pensar ao agir em avaliação**. 9ª ed. Mediação, Porto Alegre.
- HOFFMANN, J., 2005. **O jogo do contrário em avaliação**. 2ª ed. Mediação, Porto Alegre.
- KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.) **Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. 271 p.
- LELLIS, M. e IMENES, L.M. **O currículo tradicional e o problema: um descompasso**. In: A Educação Matemática em Revista, SBEM, Ano I, n.2, 1994, p.5-12.
- LÉVY, P. **Tecnologias da Informação. O futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. Cortez, Campinas, 2004.
- MORAN, J.M., MASETTO, M.T, E BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- Revista Proposições. Revista da Faculdade de Educação de Campinas, nº 10, março de 1993.
- Revista ZETETIKÉ . Revista da Faculdade de Educação de Campinas.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo – Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.
- SAVIANI, Nereide, **Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**, Campinas, Autores Associados, 1994.
- SOARES, Magda B. **A linguagem didática**. 1976. In: NAGLE, Jorge (org.). Educação e linguagem. São Paulo: EDART, pp. 145-160.
- VEIGA, I.P.A. (org). **Lições de Didática**. Campinas. Papirus. 2006.
- ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa – Como Ensinar** Porto Alegre: ArtMed, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7195

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 36 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5705

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7194

2. EMENTA

Aperfeiçoamento das habilidades lingüísticas usando diferentes registros da escrita na abordagem de temas gerais e com ênfase nos contextos profissionais e acadêmicos.

2.1 PCC

- Para alunos de licenciatura: Relatório crítico sobre observação de aulas de língua alemã, em qual se discuta a identificação dos registros de escrita e das possibilidades de tratamento a ser concedido em situações de pluralidade lingüística em ambientes reais de ensino.
- Para alunos de bacharelado: Análise crítica do uso da língua alemã em ambientes virtuais relacionados à área de Letras por intermédio de formação de grupos de discussão para o desenvolvimento de espírito crítico relativamente às modalidades da língua alemã na forma escrita.

3. OBJETIVO

Ampliar as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita através da compreensão e produção, em língua alemã, de textos argumentativos sobre assuntos gerais e ampliar essas habilidades para assuntos acadêmicos.

3.1 Objetivo Específico

- Ampliar a compreensão e produção escritas de textos argumentativos usados em situações variadas, bem como em situações acadêmicas (por exemplo: resumo, resenha, posicionamento analítico e crítico).
- Ampliar a compreensão de textos escritos argumentativos de elaboração léxico-gramatical e retórica mais complexa.
- Ampliar a produção escrita de textos argumentativos mais complexos no que tange às estruturas léxico-gramatical e retórica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trabalho de compreensão e produção de textos escritos envolvendo as organizações retóricas mais complexas de causa-efeito, comparação-contraste, pró-contra.
- Trabalho de compreensão e produção de textos sobre problemas contemporâneos onde o autor adota e defende determinado ponto de vista.
- Trabalho com aspectos envolvidos na produção de um texto acadêmico: introdução, desenvolvimento, conclusão; parágrafo, tópico frasal, encadeamento discursivo.

Suporte Lingüístico:

- Registro acadêmico
- Amarradores coesivos e conectivos textuais: revisão e fixação
- Palavras e frases de transição: revisão e fixação
- Relações adversativas
- Concordância nominal e verbal: revisão e fixação

- Discurso indireto: revisão e fixação

Suporte Estratégico:

- Aprimoramento das estratégias de produção escrita elaborada: planejar o conteúdo e a estrutura do texto, planejar a organização retórica do texto, preparar um esboço, fazer um rascunho, revisar com o colega, revisar conteúdo e forma, reescrever, e preparar a cópia final.
- Aprimoramento das estratégias de compreensão escrita elaborada: reconhecer idéias principais, construir inferências, distinguir idéias principais de detalhes, resumir, reagir criticamente ao conteúdo do texto.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

WILLKOP, E. et al. (2004) *Auf neuen Wegen. Deutsch als Fremdsprache für di Mittelstufe und Oberstufe*. Ismaning: Hueber.

GREULE, A., JANICH, N. (1997) *Sprache in der Werbung*. Band 21. Tübingen: Julius Groos Verlag.

PASIERBSKY, F., REZAT, S. (2006) *Überreden oder Überzeugen?* Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

THOMÉ, G., THOMÉ, D. (1999) *Schriftspracherwerb*. Band 28. Tübingen: Julius Groos Verlag.

FÖLDES, C. (1997) *Idiomatik/Phraseologie*. Band 18. Tübingen: Julius Groos Verlag.

5.1 Complementar

BIERE, B. U. (1991) *Textverstehen und Textverständlichkeit*. Band 2. Tübingen: Julius Groos Verlag.

SANDERS, W. (1995) *Stil und Stilistik*. Band 13. Tübingen: Julius Groos Verlag.

CAMBOURIAN, A. (2001) *Textkonnectoren und andere textstrukturierende Einheiten*. Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

MÜLLER-HAGEDORN, S. (2002) *Wissenschaftliche Kommunikation im multimedialen Hypertext*. Band 3. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

ROCHE, J. (2007). *Fremdsprachen lernen medial. Entwicklungen, Forschungen, Perspektiven*. Bd. 5 Berlin: LIT.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7121

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 36 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5446

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7194 e LLE 7023

2. EMENTA

Através da leitura de textos relevantes do ponto de vista estético e histórico, estudar algumas obras representativas da literatura de língua alemã do período pós-guerra e contemporâneas.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades de leitura, análise, interpretação e exposição sobre textos relevantes.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese oral de narrativas literárias. Desenvolver a capacidade de enunciação de síntese escrita de narrativas literárias. Desenvolver a capacidade de leitura, distinção e análise de obras literárias. Desenvolver a compreensão de textos literários complexos. Desenvolver a habilidade de referência sobre temas e conceitos literários complexos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trümmerliteratur. Arbeiterliteratur. Konkrete Poesie. Politische Lyrik. Neue Subjektivität. Neuere Literatur von Frauen. Post-Moderne.

5. BIBLIOGRAFIA

Bachmann, Ingeborg. Gedichte, Erzählungen, Hörspiele, Essays. München: Piper, 1964.

Blume, Rosvitha Friesen; Weininger, Markus Johannes. Seis décadas de poesia alemã. Do pós-guerra ao início do século XXI. Florianópolis, Editora UFSC, 2012.

Böll, Heinrich. Die verlorene Ehre der Katharina Blum. Köln: Kiepenheuer & Witsch,

2002.

Borchert, Wolfgang. Die Küchenuhr / Nachts schlafen die Raten doch.

www.mondano.de/alt/borchert.htm#01

Grass, Gunter. Die Blechtrommel. Göttingen: Steidl, 1997.

Wallraff, Gutner. Cabeça de turco. 13 ed. São Paulo (SP): Globo, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7115	
NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Oral em Língua Alemã V	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 36 h/a	
EQUIVALENTE/s: LLE 5705	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7114

2. EMENTA

Aperfeiçoamento das habilidades lingüísticas usando diferentes registros da fala na abordagem de temas gerais e com ênfase nos contextos profissionais e acadêmicos.

2.1 Ementa PCC

Para alunos de licenciatura: Observação de aulas de língua alemã, em qual se discuta a identificação dos registros de fala e das possibilidades de tratamento a ser concedido em situações de pluralidade lingüística em ambientes reais de ensino. Para alunos de bacharelado: Observação do uso da língua alemã em ambientes de interação verbal relacionados à área de Letras por intermédio de formação de grupos de discussão para o desenvolvimento de espírito crítico relativamente às modalidades da língua alemã na forma escrita.

3. OBJETIVO

Ampliar as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação.

3.1 Objetivo Específico

Ampliar a compreensão e produção oral de gêneros textuais/discursivos usados em situações cotidianas e acadêmicas mais específicas (por exemplo: defesa de ponto de vista, argumentação, síntese), com níveis de complexidade mais elaborados. Ampliar a capacidade de compreensão de enunciados complexos no que tange à elaboração gramatical, lexical e fonológica em diversos gêneros textuais/discursivos na modalidade oral. Ampliar a capacidade de produção oral de enunciados complexos no que tange à elaboração e adequação gramaticais, lexicais e fonológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Textos orais com informações sobre atividades e situações mais elaboradas do cotidiano, do mundo do trabalho, da escola, da academia e da mídia. Exercícios orais com marcadores do discurso oral. Produção de padrões mais elaborados de ritmo, entonação e encadeamento na fala contínua. Percepção e produção com adequação de sons e seqüências de sons de vogais e consoantes na fala contínua. Entonação: prosódia sentencial, ritmo, acentuação. Estratégias orais para argumentação, narração, descrição e explicação. Estruturas fixas para situação de comunicação padrão. Mudança de turno e retomadas de turno. Partículas de conversação (*Gesprächspartikeln*). Elipses e formas sintéticas na interação oral. Recursos não-verbais. Estruturas de tópico e foco. Aprimoramento das estratégias de expressão oral: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e elaboração de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, manutenção do fluxo da conversa, mudança de tópico, auto-correção, uso de marcadores do discurso, finalização da interação. Aprimoramento das estratégias de compreensão oral: reconhecimento das idéias principais, distinção entre opinião e fato, atenção seletiva, solicitação de esclarecimentos, cessão de turno, reconhecimento das estratégias de manutenção de turno utilizadas pelo interlocutor.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Bibliografia Básica

WILLKOP, E. et al. (2004) *Auf neuen Wegen. Deutsch als Fremdsprache für die Mittelstufe und Oberstufe*. Ismaning: Hueber.

GREULE, A., Janich, N. (1997) *Sprache in der Werbung*. Band 21. Tübingen: Julius Groos Verlag.

NEULAND, E. (1999) *Jugendsprache*. Band 29. Tübingen: Julius Groos Verlag.

PASIERBSKY, F., Rezat, S. (2006) *Überreden oder Überzeugen?* Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

FOLDES, C. (1997) *Idiomatik/Phraseologie*. Band 18. Tübingen: Julius Groos Verlag.

HOFFMANN, L. (1998) *Grammatik der gesprochenen Sprache*. Band 25. Tübingen: Julius Groos Verlag.

5.2 Bibliografia Complementar

DEPPERMAN, A., Hartung, M. (eds.) (2006) *Argumentieren in Gesprächen*. 2.ed. Band 28. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

KAUNZNER, U.A. (2001) *Das Ohr als Schlüssel zur Fremdsprachenkompetenz*. Tübingen: Julius Groos Verlag.

KAUNZNER, U.A. (1997) *Aussprachekurs Deutsch. Komplettes Übungsprogramm zur Verbesserung der Aussprache für Unterricht und Selbststudium*. Tübingen: Julius Groos Verlag.

SANDERS, W. (1995) *Stil und Stilistik*. Band 13. Tübingen: Julius Groos Verlag.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7194

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã IV

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5704

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7193

2. EMENTA

Prática intensiva de língua escrita em contextos variados com diferentes níveis de complexidade. Revisão dos conteúdos lingüístico-comunicativos praticados até o momento.

2.1 Ementa PCC

Para os alunos das duas habilitações: Relatório crítico acerca de exames classificatórios de proficiência em língua alemã.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita através da compreensão e produção, em língua alemã, de textos argumentativos sobre assuntos gerais.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver a compreensão e produção escritas de textos argumentativos usados em situações variadas (por exemplo: no trabalho, na mídia e na academia).
- Desenvolver a compreensão de textos escritos argumentativos de elaboração lexicogramatical e retórica mais complexa.
- Desenvolver a produção escrita de textos argumentativos mais complexos no que tange às estruturas lexicogramatical e retórica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão e produção de textos escritos envolvendo as organizações retóricas de causa-efeito, comparação-contraste, pró-contra.
- Compreensão e produção de textos sobre problemas contemporâneos onde o autor adota e defende determinado ponto de vista.
- Compreensão e capacidade de desenvolver (d)os aspectos envolvidos na produção de um texto: introdução, desenvolvimento, conclusão; parágrafo, tópico frasal, encadeamento discursivo.

Suporte lingüístico:

- Grupos nominais (orações relativas, *Partizipialattribute*)
- Amarradores coesivos textuais
- Palavras e frases de transição
- Pontuação
- Concordância nominal e verbal
- Parafraseamento
- Níveis de formalidade/registro.

Suporte estratégico

- Estratégias de produção escrita: planejar o conteúdo e a estrutura do texto, planejar a organização retórica do texto, preparar um esboço, fazer um rascunho, revisar com o colega, revisar conteúdo e forma, reescrever, e preparar a cópia final.

- Estratégias de compreensão escrita: reconhecer idéias principais, construir inferências, distinguir idéias principais de detalhes, resumir, reagir criticamente ao conteúdo do texto.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

- GREULE, A., Janich, N. (1997) *Sprache in der Werbung*. Band 21. Tübingen: Julius Groos Verlag.
 PASIERBSKY, F., Rezat, S. (2006) *Überreden oder Überzeugen?* Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
 THOMÉ, G., Thomé, D. (1999) *Schriftspracherwerb*. Band 28. Tübingen: Julius Groos Verlag.
 FOLDES, C. (1997) *Idiomatik/Phraseologie*. Band 18. Tübingen: Julius Groos Verlag.

5.2 Complementar

- BIERE, B. U. (1991) *Textverstehen und Textverständlichkeit*. Band 2. Tübingen: Julius Groos Verlag.
 SANDERS, W. (1995) *Stil und Stilistik*. Band 13. Tübingen: Julius Groos Verlag.
 BRESSON, D., Dalmás, M. (org.) (1994) *Partizip und Partizipialgruppen im Deutschen*. Band 5. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
 CAMBOURIAN, A. (2001) *Textkonnectoren und andere textstrukturierende Einheiten*. Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
 MULLER-HAGEDORN, S. (2002) *Wissenschaftliche Kommunikation im multimedialen Hypertext*. Band 3. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
 ROCHE, J. (2007). Fremdsprachen lernen medial. Entwicklungen, Forschungen, Perspektiven. Bd. 5 Berlin: LIT.

5.3 PCC

- BRANDMILLER-WITOWSKA, L. , Kaminska J. (2007) *Prüfungstraining für Jugendliche- Kopiervorlagen für das Testniveau A1*. Berlin: Langenscheidt KG
 GICK, C., Schmidt, R. (2007) *Zertifikat Deutsch - Der schnelle Weg - Das Programm für die Prüfungsvorbereitung* Niveaustufe: B1
 Berlin: Langenscheidt KG
 GUTZAT B., Kniffka G. (2007) *Training TestDaF- Material zur Prüfungsvorbereitung* Berlin: Langenscheidt KG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7114

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Oral em Língua Alemã IV

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5704

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7113

2. EMENTA

Prática intensiva de língua oral em contextos variados com diferentes níveis de complexidade. Revisão dos conteúdos lingüístico-comunicativos praticados até o momento.

2.1 Ementa PCC

Para alunos das duas habilitações: Análise e discussão de exames classificatórios de proficiência em língua alemã.

3. OBJETIVO

Consolidar as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas desenvolvidas até o momento e aprimorar as habilidades de compreensão e produção no modo oral para a interação em situações variadas e com vários níveis de complexidade, através do uso eficaz de recursos fonológicos, lexicogramaticais e pragmáticos.

3.1 Objetivo Específico

Consolidar e aprimorar a compreensão e produção oral de gêneros textuais/discursivos usados em situações variadas (por exemplo: no cotidiano, na escola, no trabalho, na mídia e na academia), com vários níveis de complexidade. Consolidar e aprimorar a capacidade de compreensão de enunciados mais complexos no que tange à elaboração gramatical, lexical e fonológica em diversos gêneros textuais/discursivos. Consolidar e aprimorar a capacidade de produção oral de enunciados mais complexos no que tange à elaboração e adequação gramaticais, lexicais e fonológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Expressões idiomáticas da língua alemã. Sentenças encaixadas. Os diferentes tipos de subordinação na língua alemã. Conjunções. Comparações com *wie* e *als*. Estruturas com negação. Estruturas de tópico e foco. *Modalpartikeln*. Revisão dos modais. Revisão da voz passiva. Estratégias de expressão oral: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e elaboração de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, manutenção do fluxo da conversa, mudança de tópico, auto-correção, uso de marcadores do discurso, finalização da interação. Estratégias de compreensão oral: reconhecimento das idéias principais, distinção entre opinião e fato, atenção seletiva, solicitação de esclarecimentos, cessão de turno, reconhecimento das estratégias de manutenção de turno utilizadas pelo interlocutor.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Bibliografia Básica

GREULE, A., Janich, N. (1997) *Sprache in der Werbung*. Band 21. Tübingen: Julius Groos Verlag.

NEULAND, E. (1999) *Jugendsprache*. Band 29. Tübingen: Julius Groos Verlag.

PASIERBSKY, F., Rezat, S. (2006) *Überreden oder Überzeugen?* Band 16. Tübingen: Stauffenburg Verlag.

FOLDES, C. (1997) *Idiomatik/Phraseologie*. Band 18. Tübingen: Julius Groos Verlag.

HOFFMANN, L. (1998) *Grammatik der gesprochenen Sprache*. Band 25. Tübingen: Julius Groos Verlag.

5.2 Bibliografia Complementar

- DEPPERMAN, A., Hartung, M. (eds.) (2006) *Argumentieren in Gesprächen*. 2.ed. Band 28. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
- KAUNZNER, U.A. (2001) *Das Ohr als Schlüssel zur Fremdsprachenkompetenz*. Tübingen: Julius Groos Verlag.
- KAUNZNER, U.A. (1997) *Aussprachekurs Deutsch. Komplettes Übungsprogramm zur Verbesserung der Aussprache für Unterricht und Selbststudium*. Tübingen: Julius Groos Verlag.
- SANDERS, W. (1995) *Stil und Stilistik*. Band 13. Tübingen: Julius Groos Verlag.
- BRESSON, D., Dalmás, M. (org.) (1994) *Partizip und Partizipialgruppen im Deutschen*. Band 5. Tübingen: Stauffenburg Verlag.
- ROCHE, J. (2007). *Fremdsprachen lernen medial. Entwicklungen, Forschungen, Perspektiven*. Bd. 5 Berlin: LIT.

5.3 PCC

- Brandmiller-Witowska, L. , Kaminska J. (2007) *Prüfungstraining für Jugendliche- Kopiervorlagen für das Testniveau A1*. Berlin: Langenscheidt KG
- Gick, C., Schmidt, R. (2007) *Zertifikat Deutsch - Der schnelle Weg - Das Programm für die Prüfungsvorbereitung* Niveaustufe: B1 Berlin: Langenscheidt KG
- Gutzat B., Kniffka G. (2007) *Training TestDaF- Material zur Prüfungsvorbereitung* Berlin: Langenscheidt KG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7060

NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa em Letras Estrangeiras

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): 18 h/a

EQUIVALENTE/s: LLE 5486 ou LLE 5291 ou LLE 5581 ou LLE 5373 **PRÉ-REQUISITO/s:** -----

2. EMENTA

Estudo crítico introdutório sobre os fundamentos teóricos da pesquisa científica no que tange à área de língua e literatura estrangeiras e de tradução.

2.1 Ementa PCC

Para os alunos das duas habilitações: Relatório acerca da metodologia de pesquisa utilizada em dissertações e teses defendidas no PPGET, PPGI, ou em outro programa de pós-graduação indicado pelo professor da disciplina.

3. OBJETIVO

Desenvolver a reflexão crítica sobre o processo de pesquisa científica através da exposição do aluno aos principais conceitos envolvidos na atividade de pesquisa.

3.1 Objetivo Específico

- Identificar parâmetros gerais da pesquisa científica necessários para a formação do profissional de Letras.
- Desenvolver a habilidade de compreensão do processo de pesquisa científica;
- Desenvolver a habilidade de organização das várias fases da atividade de pesquisa;
- Desenvolver a habilidade de comunicação dos resultados de uma pesquisa científica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa científica: conceitos e definições (o que é ciência? O que chamamos de conhecimento científico?).
- Tipos de pesquisa (diferentes tipos de classificação dependendo da área da ciência, da forma de abordagem, dos procedimentos, da natureza, do objeto de estudo, dentre outros).
- Etapas da Pesquisa Científica (Escolha do tema, revisão de literatura, justificativa, formulação do problema, determinação de objetivos, metodologia, coleta de dados, tabulação dos dados, análise e discussão dos resultados, conclusão da análise dos resultados, redação e apresentação do trabalho científico)
- Tipos de produção científica (Comunicação em congresso, artigo científico, ensaio, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, entre outros)
- Qualidade das fontes da pesquisa (Tipos de publicação; Uso da biblioteca; Biblioteca informatizada; Critérios na utilização de documentos eletrônicos).

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

BOENTE, A.; BRAGA, G. *Metodologia Científica Contemporânea - para Universitários e Pesquisadores*. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2004.

PEREIRA FILHO, H.V.; PEREIRA, V.L.D.V.; PACHECO JÚNIOR, W. *Pesquisa científica sem tropeços - abordagem sistêmica*. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3ª. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

5.2 Complementar

BARROS, A.J.P., LEHNFELD, N.A.S. (2005) Projeto de Pesquisa: propostas Metodológicas. 16. ed. Petrópolis: Vozes.

GONÇALVES, H.A. (2005) Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Avercamp.

GONSALVES, E.P. (2005) Iniciação à Pesquisa Científica. 4.ed. Campinas: Alínea Editora.

JACOBINI, M.L.P. (2003) Metodologia do Trabalho Acadêmico. Campinas: Alínea Editora.

LÜCK, H. (2003) Metodologia de Projetos. Uma ferramenta de Planejamento e Gestão. 4.ed. Petrópolis: Vozes.

MICHALISZYN, M.S., TOMASINI, R. (2005) Pesquisa. Orientação e Normas para Elaboração de Projetos, Monografias e Artigos Científicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes.

TEIXEIRA, E. (2005) As três metodologias. Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 2. ed. Petrópolis:Vozes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7052	
NOME DA DISCIPLINA: Lingüística Aplicada II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a - 02 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: -----	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7050

2. EMENTA

Estudo e avaliação dos suportes teóricos relacionados à formação de professores de línguas estrangeiras com vistas ao desenvolvimento de consciência crítica relativamente às práticas pedagógicas em diferentes contextos de aprendizagem.

3. OBJETIVO

Ampliar o conhecimento acerca de como se constrói a identidade do professor, incluindo-se aí a questão dos papéis do professor e do aluno. Identificar o processo de ensino reflexivo como parte relevante para a formação docente. Conhecer formas de pesquisa de sala de aula com vistas a contribuir para a formação do professor de língua estrangeira.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **A construção da identidade do professor de língua estrangeira:** conhecimento teórico e prático, papéis sociais.
- **Ensino reflexivo:** o que é, como se faz.
- **Pesquisa em sala de aula:** metodologias de pesquisa em sala de aula, possibilidades de abordagem, leque de opções disponíveis para pesquisa em sala de aula, possibilidades de aplicação.

5. BIBLIOGRAFIA

BARCELOS, A. (Org.); ABRAHÃO, M.H. (Org.) Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas (SP):Pontes, 2006, 236 p.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970

GIMENEZ, T. (Org.) Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: Ed. UEL, 2002, 186 p.

GIMENEZ, T. (Org.) *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: Formação de professores em tempo de mudança*. Londrina: Editora UEL, 2003

LEFFA, V. (Org.) *O professor de línguas: Construindo a profissão*. Pelotas: EDUCAT/ALAB, 2001

SMYTH, J. Teacher's work and the politics of reflection. *American Educational Research Journal*, v. 29, 2, p. 267-300, 1992

WALLACE, M. J. 1991 *Training foreign language teachers: A reflective approach*. Cambridge University Press.

ZEICHNER, K. M & LISTON, D. P. 1987 Teaching students to reflect. *Harvard Educational Review*, 57 (1), 23-48.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7032

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Tradução II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a - 02 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: -----

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7031

2. EMENTA

Teorias da tradução. Estudo e prática de tradução. Elementos constitutivos das teorias da tradução. Diferentes concepções e teorizações. Aplicação de modelos teóricos e de estratégias de tradução.

3. OBJETIVO

Proporcionar ao estudante o contato e aprofundamento com o campo dos Estudos da Tradução a partir do estudo de teorias relevantes para a área, desenvolvendo sua prática e visão analítica em diversos tipos de tradução.

3.1 Objetivo Específico

- Estudar diferentes concepções de tradução a partir do contato com teorias e teóricos consagrados da área, através da leitura, análise e discussão de textos teóricos fundamentais na formação e desenvolvimento dos Estudos da Tradução;
- Proporcionar o desenvolvimento de uma visão abrangente e crítica dos problemas teóricos e práticos da tradução;
- Introduzir a prática de procedimentos de tradução, visando a desenvolver habilidades tradutórias específicas;
- Promover a reflexão crítica sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico;
- Incentivar a pesquisa em Estudos da Tradução.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Consultar objetivos.

5. BIBLIOGRAFIA

- BASNETT, Susan. *Estudos da tradução*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo.
- BAKER, Mona. *Encyclopedia of Translation Studies*. London: Routledge, 1998.
- BERMAN, Antoine. *Pour une critique des traductions: John Donne*. Paris: Gallimard, 1995.
- BERMAN, Antoine. *La traduction et la lettre ou l'auberge du lointain*. Paris: Éditions du Seuil, 1999.
- BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- CAMPOS, Haroldo. *Metalinguagem & outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. *Metalinguagem – Ensaios de Teoria e Crítica Literária*. São Paulo: Cultrix, [...]. pp. 21-38.
- ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa*. Rio de Janeiro: Record, 2007. Tradução de Eliana Aguiar.
- MILTON, John. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MESCHONNIC, Henri. *Pour la poétique II*. Paris: Gallimard, 1973.
- OTTONI, Paulo (org.). *Tradução: a prática da diferença*. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1998.
- PAES, Jose Paulo. *Tradução: a ponte necessária*. São Paulo: Atica, 1990.
- STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Curitiba: Editora UFPR, 2005. Tradução de Carlos Alberto Faraco.
- VENUTI, Lawrence. A invisibilidade do tradutor. In *Palavra 3*. Rio de Janeiro: Grypho, 1995. Tradução de Carolina Alfaro.

VENUTI, Lawrence. *Escândalos da Tradução*. São Paulo: EDUSC, 2002. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéia Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo.

Sites sobre tradução e outros:

<http://www.todaytranslations.com/>

<http://www.answers.com/translation>

www.cadernos.ufsc.br

<http://www.instituto-camoes.pt/cvc/olingua/05/index.html>

www.intralinea.it

<http://www.erudit.org/revue/meta/>

<http://www.machadodeassis.org.br/>

http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=bp

<http://traduccion.rediris.es/historia.htm>

<http://www.scientiattraductionis.ufsc.br/>

<http://www.ctts.dcu.ie/trasnairchsspage.html>

<http://www.unesco.org/culture/xtrans/>

Sites sobre tradutores:

www.dicionariodetradutores.ufsc.br

<http://www.sintra.org.br/site/index.php?pag=noticias>

Dicionários online:

<http://www.wordreference.com/>

<http://www.freelang.net/references.html>

<http://www.websters-online-dictionary.org/http://www.websters-online-dictionary.org/definition/translation>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7022

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Ocidental II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a – 02 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE5605

PRÉ-REQUISITO/s: LLE7021

2. EMENTA

Estudo de obras representativas do século XX, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

3. OBJETIVO

Capacitar o estudante para a leitura, análise e interpretação de textos representativos da Literatura Ocidental.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura de textos literários (ficção, teatro, poesia e outros) em tradução para o português.

5. BIBLIOGRAFIA

Literatura em Alemão

KAFKA, Franz.

Literatura em Espanhol

BORGES, Jorge Luis.

Literatura em Francês

CAMUS, Marcel.

RADIGUET, Raymond.

Literatura em Inglês

JOYCE, James.

Literatura em Japonês

TANIZAKI, Tanhira.

Literatura em Italiano

CALVINO, Italo.

Literatura em Português

COUTO, Mia.

Literatura em Russo

TYNIAÓV, I.N.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7193

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5703

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7192

2. EMENTA

Compreensão e produção de textos escritos em língua alemã através da exposição do aluno a gêneros textuais/discursivos utilizados no trabalho, na mídia e em práticas didático-pedagógicas, com foco no desenvolvimento de sua capacidade crítica.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita através da compreensão e produção, em língua alemã, de gêneros textuais/discursivos em situações variadas.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver a compreensão e produção escrita de gêneros textuais/discursivos usados em situações variadas (por exemplo, na escola, no cotidiano, no trabalho, na mídia e na academia).
- Desenvolver a compreensão de textos escritos de constituição lexico-gramatical e retórica mais elaborada.
- Desenvolver a produção escrita de textos mais complexos no que tange às estruturas lexico-gramatical e retórica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão, elicitación e fornecimento de informações sobre atividades e situações variadas do cotidiano
- Compreensão, elicitación e fornecimento de informações sobre atividades e situações relacionadas ao mundo do trabalho, da escola e da academia
- Compreensão e produção de textos escritos sobre temas contemporâneos nos gêneros característicos da mídia

Suporte lingüístico:

- Passado *Präteritum* vs. *Perfekt* e *Plusquamperfekt*
- Voz passiva no *Perfekt* e com verbos modais
- Orações relativas
- Pronomes relativos com função de sujeito e de objeto
- Solicitações com verbos modais
- Solicitações indiretas
- Grupos nominais contendo orações relativas (*Partizipialattribute*)
- Advérbios e preposições para se referir ao passado
- Orações temporais
- Estruturas para expressar sugestões
- Uso subjetivo dos verbos modais para expressar graus de certeza

Suporte estratégico

Estratégias de produção escrita: planejar o conteúdo do texto, planejar a organização retórica do texto, preparar outline, revisar conteúdo e forma, reescrever, *peer-review*.

Estratégias de compreensão escrita: reconhecer idéias principais, fazer anotações, construir inferências, distinguir fatos de opiniões, distinguir idéias principais de detalhes, resumir, reagir criticamente ao conteúdo do texto.

5. BIBLIOGRAFIA

- AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – *Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch*, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- EISENBERG, Peter et al. DUDEN – *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. 6 ed.*, Mannheim/Berchtesgaden: Graphische Betriebe Langenscheidt, 1998.
- HEIDERMAN, Werner. *Grammatiktraining Grundstufe*. Ismaning: Verlag für Deutsch, 1997.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. *Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- HOBERG, Rudolf, Hoberg, Ursula. DUDEN – *Deutsche Grammatik – kurz gefasst. 2.ed.*, Manheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag, 2003.
- IRMEN, Friedrich. *Langenscheidts – Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. *Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- RAMPILLON, Ute. *Lerntechniken im Fremdsprachenunterricht*. Ismaning: Hueber, 1996, 3ª ed.
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das: Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF/Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado*. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andréas. *Gramática Alemã*. Brasília: Edunb, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7113

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Oral em Língua Alemã III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5703

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7112

2. EMENTA

Compreensão e produção de textos orais em língua alemã através da exposição do aluno a gêneros textuais/discursivos utilizados no trabalho, na mídia e em práticas didático-pedagógicas, com foco no desenvolvimento de sua capacidade crítica.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a interação no modo oral através da compreensão e produção, em língua alemã, de gêneros textuais/discursivos em situações variadas.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver a compreensão e produção oral de gêneros textuais/discursivos usados em situações variadas (por exemplo, no cotidiano, na escola, no trabalho, na mídia e na academia).
- Desenvolver a capacidade de compreensão de enunciados mais elaborados no que tange à constituição gramatical, lexical e fonológica.
- Desenvolver a capacidade de produção oral de enunciados mais complexos no que tange à elaboração e acurácia gramaticais, lexicais e fonológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão e produção de informações sobre atividades e situações variadas do cotidiano
- Compreensão e produção de informações sobre atividades e situações relacionadas ao mundo do trabalho, da escola e da academia
- Compreensão e produção de textos orais sobre temas contemporâneos nos gêneros característicos da mídia
- Compreensão e produção de padrões complexos de prosódia, ênfase, ritmo, entonação e encadeamento da fala contínua
- Produção, com acurácia, de sons e seqüências de sons de vogais e consoantes na fala contínua

Suporte lingüístico:

- Passado *Präteritum* vs. *Perfekt* e *Plusquamperfekt*
- Voz passiva no *Perfekt* e com verbos modais
- Orações relativas
- Pronomes relativos com função de sujeito e de objeto
- Solicitações com verbos modais
- Solicitações indiretas
- Grupos nominais contendo orações relativas (*Partizipialattribute*)
- Advérbios e preposições para se referir ao passado

- Orações temporais
- Estruturas para expressar sugestões
- Uso subjetivo dos verbos modais para expressar graus de certeza

Suporte estratégico

- Estratégias de expressão oral: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e elaboração de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, manutenção do fluxo da conversa, mudança de tópico.
- Estratégias de compreensão oral: reconhecimento das idéias principais, atenção seletiva, solicitação de esclarecimentos, cessão de turno

5. BIBLIOGRAFIA

- BOENTE, A.; BRAGA, G. *Metodologia Científica Contemporânea - para Universitários e Pesquisadores*. Rio de Janeiro: Editora AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- BUTZKAMM, Wolfgang. *Psycholinguistik des Fremdsprachenunterrichts*, Tübingen: UTB Francke, 2002, 3ª ed.
- BUTZKAMM, Wolfgang. *Unterrichtssprache Deutsch. Wörter und Wendungen für Lehrer und Schüler*, Ismaning: Hueber, 2007, 2ª ed.
- EISENBERG, Peter et al.. DUDEN – Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. 6 ed., Mannheim/Berchtesgaden: Graphische Betriebe Langenscheidt, 1998.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. *Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- HOBERG, Rudolf, Hoberg, Ursula. DUDEN – Deutsche Grammatik – kurz gefasst. 2.ed., Manheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag, 2003.
- IRMEM, Friedrich. *Langenscheidts – Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. *Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das: Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF/Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado*. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andreas. *Gramática Alemã*. Brasília: Edunb, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7042

NOME DA DISCIPLINA: Estudos Lingüísticos II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLV 7009 ou LLV 5657 e
LLV 7011 ou LLV 5109 e
LLV 7012 ou LLV 5106 e
LLV 7017 ou LLV 5105 e
LLV 7018

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7041

2. EMENTA

Disciplinas de estudos lingüísticos: Psicolingüística, Sociolingüística, Lingüística Textual, Pragmática e Análise do Discurso.

3. OBJETIVO

Distinguir e caracterizar disciplinas com ampla produção científica nos estudos lingüísticos, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicolingüística

- 1.1 Modelos de aquisição de linguagem;
- 1.2 Etapas do desenvolvimento infantil e discussões sobre período crítico;
- 1.3 Diferentes pressupostos teórico-epistemológicos da aquisição escrita;
- 1.4 Teorias de processamento da leitura.

2 Sociolingüística

- 2.1 Introdução à Sociolingüística Laboviana
- 2.2 Introdução à Sociolingüística Interacional
- 2.3 Introdução à Dialectologia
- 2.4 Interfaces com a Análise da Conversa

3 Lingüística Textual

- 3.1 Histórico da disciplina e estágio atual – interfaces com a Filosofia e com os estudos de cognição.
- 3.2 Conceitos implicados na disciplina: textualidade, fatores de textualidade, máximas e implicaturas conversacionais.
- 3.3 Dimensão aplicada da disciplina nos processos de leitura e produção textual.

4 Pragmática

- 4.1 Histórico da disciplina e interface com a Filosofia
- 4.2 Panorama atual dos estudos pragmáticos
- 4.3 Interfaces/conflitos com disciplinas como a Análise do Discurso e a Análise da Conversa

5 Análise do Discurso

- 5.1 Linguagem e poder
- 5.2 Linguagem e mudança social
- 5.3 Análise Crítica do Discurso

5. BIBLIOGRAFIA

- AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1929/2002.
- BAGNO, M. O preconceito lingüístico – o que é, como se faz. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- DE BEAUGRANDE, R.A., DRESSLER, W. U. Introduction to Text Linguistics. London: Longman, 1981.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a Sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- CALVET, L. Sociolingüística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- CORACINI, M.J. et all (orgs.) Práticas Identitárias: Língua e Discurso. São Carlos: Clara Cruz, 2006.
- FAIRCLOUGH, N. Language and Power. London: Longman. 1989.
- FAIRCLOUGH, N. Discourse and Social Change. Cambridge: Polity Press, 1992.
- FAIRCLOUGH, N. Critical Language Awareness (ed.). London: Longman, 1992.
- FAIRCLOUGH, N. Critical Discourse Analysis. London: Longman, 1995.
- FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora da UNB, 2001.
- FAIRCLOUGH, N. Analyzing Discourse: Textual Analysis for Social Research. London: Routledge, 2003.
- FAIRCLOUGH, N., CHOULIARAKI, L. Discourse in Late Modernity: Rethinking Critical Discourse Analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.
- FIORIN, José Luiz. (orgs.) Introdução à Lingüística I: objetos teóricos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- FIORIN, José Luiz. (orgs.) Introdução à Lingüística II: princípios de análise. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- HALLIDAY, M. A. K., HASAN, R. Cohesion in English. London: Longman, 1976.
- KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.
- KOCH, I. V., TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 5 ed., São Paulo: Contexto, 1993.
- Le PAGE, R. B., KÉLLER, A.T. Acts of identify. Cambridge/New York: University Press, 1985.
- LOPES, Edward. Fundamentos da Lingüística contemporânea. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à Lingüística. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à Psicolingüística. São Paulo: Ática, 1991.
- SEARLE, John R. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1981.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.
- WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7031	
NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Tradução I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: -----	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7030

2. EMENTA

História da tradução e das teorias da tradução. Estudo diacrônico e sincrônico da atividade tradutória. Concepção da tradução, papel e prática do tradutor. Situação dos textos traduzidos em diferentes países e momentos históricos.

3. OBJETIVO

Desenvolver uma análise crítica dos conceitos de tradução a partir de uma perspectiva diacrônica, proporcionando ao estudante uma visão ampla do desenvolvimento da atividade tradutória através dos diversos períodos históricos relevantes.

3.1 Objetivo Específico

- Mostrar, discutir e analisar as diferentes concepções de tradução em diversos períodos históricos, através da leitura, análise e discussão de textos de teóricos e/ou tradutores importantes na formação e desenvolvimento da área;
- Proporcionar o desenvolvimento de uma visão abrangente e crítica dos problemas teóricos e práticos da tradução e das soluções propostas a estes problemas ao longo da história dos Estudos da Tradução;
- Introduzir a prática de procedimentos de tradução, visando a desenvolver habilidades tradutórias específicas;
- Promover a reflexão crítica sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico;
- Incentivar a pesquisa em Estudos da Tradução.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Consultar objetivos.

5. BIBLIOGRAFIA

BASSNETT, Susan. *Estudos da tradução*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo.

CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. São Paulo: Estação Liberdade. Tradução de Marina Appenzeller, 2002.

CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. *Metalinguagem – Ensaios de Teoria e Crítica Literária*. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, [...]. pp. 21-38.

DESLILE, Jean; WOODSWORTH, Judith (orgs.). *Os tradutores na história*. São Paulo: Ática, 1998. Tradução de Sérgio Bath.

FAVERI, Claudia Borges de; TORRES, Marie-Hélène (orgs.). *Antologia bilingüe - Clássicos da teoria da tradução francês/português*, vol.2. Florianópolis: Núcleo de Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

FURLAN, Mauri (org.). *Antologia bilingüe – Clássicos da teoria da tradução - Renascimento*, vol. 4. Florianópolis: Núcleo de Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

GUERINI, Andréia; ARRIGONI, Maria Teresa (orgs.). *Antologia bilingüe – Clássicos da teoria da tradução - italiano-português*, vol. 3. Florianópolis: Núcleo de Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

HEIDERMAN, Werner (org.). *Antologia bilingüe – Clássicos da teoria da tradução – alemão-português*, vol. 1. Florianópolis: Núcleo de Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

LAFARGA, Francisco (ed.). *El discurso sobre la traducción en la historia – Antología bilingüe*. Barcelona: EUB, 1996.

STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Curitiba: Editora UFPR, 2005. Tradução de Carlos Alberto

Faraco.

VENUTI, Lawrence. A invisibilidade do tradutor. In *Palavra* 3. Rio de Janeiro: Grypho, 1995. Tradução de Carolina Alfaro.
WYLER, Lia. *Línguas, poetas e bacharéis – Uma crônica da tradução no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

Sites sobre tradução e outros:

<http://www.todaytranslations.com/>
<http://www.answers.com/translation>
<http://www.cadernos.ufsc.br>
<http://www.instituto-camoes.pt/cvc/olingua/05/index.html>
<http://www.intralinea.it>
<http://www.erudit.org/revue/meta/>
<http://www.machadodeassis.org.br/>
http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=bp
<http://traduccion.rediris.es/historia.htm>
<http://www.scientiatriaductionis.ufsc.br/>
<http://www.ctts.dcu.ie/trasnairchsspage.html>
<http://www.unesco.org/culture/xtrans/>

Sites sobre tradutores:

<http://www.dicionariodetradutores.ufsc.br>
<http://www.sintra.org.br/site/index.php?pag=noticias>

Dicionários online:

<http://www.wordreference.com/>
<http://www.freelang.net/references.html>
<http://www.websters-online-dictionary.org/>
<http://www.websters-online-dictionary.org/definition/translation>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7021

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Ocidental I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): ---

EQUIVALENTE/s: LLE 5606 ou LLV 5931 ou LLV 7401

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7020

2. EMENTA

Das origens ao século XIX. Estudo de obras representativas, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

3. OBJETIVO

Capacitar o estudante para leitura, análise e interpretação de textos representativos da Literatura Ocidental.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leitura de textos literários (ficção, teatro, poesia e outros) em tradução para o português.

5. BIBLIOGRAFIA

Literatura em Alemão

GOETHE, Johann Wolfgang von. *Fausto*. Tradução de António Feliciano de Castilho. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eb000011.pdf>

HOFFMANN, E. T. A. *A Mulher Vampira*. Sem menção de tradutor. Disponível em:
http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/traduzidos/download/A_Mulher_Vampira.pdf

Literatura em Árabe

ANÔNIMO. *As mil e uma noites*. Tradução de Mamede Mustafa Jarouche. São Paulo: Globo, 2005. 2 vols.

Literatura em Espanhol

CERVANTES, Miguel de. *Quijote* online Edición del Instituto Cervantes. Dirigida por Francisco Rico. Disponível em:
<http://cvc.cervantes.es/obref/quijote/>

CERVANTES, Miguel de. *O Engenhoso Fidalgo D. Quixote de la Mancha*. Tradução de Francisco Lopes de Azevedo Velho de Fonseca Barbosa Pinheiro Pereira e Sá Coelho (1809-1876) e Antônio Feliciano de Castilho (1800-1875). Vol. I e Vol. II disponíveis em: www.ebooksbrasil.org/adobeebook/quixote1.pdf & <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/quixote2.pdf>

Literatura em Francês

FLAUBERT, Gustave. *Um coração simples*. Tradução de Clotilde Mariano Vaz, Daniel Vaz, Simia Katarina Rickmann. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VOLTAIRE. *Cândido*. Sem menção do tradutor. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000009.pdf>

Literatura em Grego Clássico

Sófocles. *Édipo Rei*. Sem menção de tradutor. http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/traduzidos/download/Edipo_Rei.pdf

Literatura em Inglês

POE, Edgar Allan. "A queda da casa de Usher". Sem menção do tradutor. Disponível em:
http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/traduzidos/download/A_Queda_da_Casa_de_Usher.pdf

SHAKESPEARE, William. *Romeu e Julieta*. Sem menção do tradutor. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000087.pdf>

Literatura em Italiano

ALIGHIERI, Dante. *Divina Comédia*. Tradução José Pedro Xavier Pinheiro. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

PETRARCA, Francesco. *O Cancioneiro*. Tradução, introdução e notas: Jamil Almansur Haddad. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

BOCCACCIO, Giovanni. *Decameron*. Seleção, introdução, tradução e comentários Pedro Garcez Ghirardi. São Paulo: Scrinium, 1996.

Literatura em Latim

VIRGÍLIO, Públio. *Eneida*. São Paulo: Cultrix, 2001. Sem indicação de tradutor.

Literatura em Português

CAMÕES, Luís Vaz de. *Os Lusíadas*. Disponível em: www.lusiadas.gertrudes.com

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *O alienista*. Disponível em: www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/alienista.html

EÇA DE QUEIRÓS, José Maria. *O Mandarim*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000084.pdf>

Literatura em Russo

GÓGOL, Nikolai. *O capote*. Sem menção de tradutor. Disponível em: <http://www.aprendaki.com.br/livros/O%20CAPOTE.pdf>

TCHEKHOV, Anton. *A dama do cachorrinho*. Organização, tradução e posfácio de Boris Schnaiderman.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7192

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5702

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7111

2. EMENTA

Compreensão e produção de textos escritos em língua alemã através da exposição do aluno a gêneros textuais/discursivos característicos de situações do cotidiano, do trabalho e da mídia.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita através da compreensão e produção, em língua alemã, de gêneros textuais/discursivos em situações do cotidiano, do trabalho e da mídia.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver a compreensão e produção escrita de gêneros textuais/discursivos usados no cotidiano, no trabalho e na mídia.
- Desenvolver a compreensão de textos escritos de maior elaboração lexicogramatical.
- Desenvolver a produção escrita de textos de maior elaboração e acurácia gramaticais e lexicais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão, eliciação e fornecimento de informações sobre atividades e situações do cotidiano
- Compreensão, eliciação e fornecimento de informações sobre atividades e situações relacionadas ao mundo do trabalho
- Compreensão e produção de textos escritos sobre temas atuais nos gêneros característicos da mídia

Suporte lingüístico:

- Passado *Präteritum* vs. *Perfekt*
- Futuro e formas perifrásticas
- Modais para expressar necessidades e sugestões, no presente e no passado
- Verbos com prefixos separáveis
- Voz passiva
- Infinitos, imperativos e outras estruturas para dar instrução
- Orações subordinadas com *Wenn, Weil, daß*
- Advérbios de quantidade com substantivos contáveis e não contáveis
- Advérbios de seqüência e de tempo
- Adjetivos comparativos
- Particípios com função adjetiva
- Discurso indireto

Suporte estratégico

- Estratégias de produção escrita: *brainstorming*, produzir resumos, produzir esboços, revisar forma e conteúdo, reescrever

Estratégias de compreensão escrita: reconhecer idéias principais, fazer anotações, construir inferências, distinguir fatos de opiniões, distinguir idéias principais de detalhes.

5. BIBLIOGRAFIA

- AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – *Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch*, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- EISENBERG, Peter et al.. DUDEN – *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. 6 ed.*, Mannheim/Berchtesgaden: Graphische Betriebe Langenscheidt, 1998.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. *Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- HOBERG, Rudolf, Hoberg, Ursula. DUDEN – *Deutsche Grammatik – kurz gefasst. 2.ed.*, Manheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag, 2003.
- IRMEM, Friedrich. Langenscheidts – *Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. *Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das: Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF/Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado*. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andréas. *Gramática Alemã*. Brasília: Edunb, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7112	
NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção Oral em Língua Alemã II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: LLE 5702	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7111

2. EMENTA

Compreensão e produção de textos orais em língua alemã através da exposição do aluno a gêneros textuais/discursivos característicos de situações do cotidiano, do trabalho e da mídia.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a interação no modo oral através da compreensão e produção, em língua alemã, de gêneros textuais/discursivos em situações do cotidiano, do trabalho e da mídia.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver a compreensão e produção oral de gêneros textuais/discursivos usados no cotidiano, no trabalho e na mídia.
- Desenvolver a compreensão de enunciados de maior elaboração gramatical, lexical e fonológica.
- Desenvolver a produção oral de enunciados de maior elaboração e acurácia gramaticais, lexicais e fonológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão e produção de informações sobre atividades e situações do cotidiano
- Compreensão e expressão de informações sobre atividades e situações relacionadas ao mundo do trabalho
- Compreensão e produção de textos orais sobre temas atuais nos gêneros característicos da mídia
- Compreensão e produção de padrões prosódicos, ênfase, ritmo, entonação e encadeamento mais elaborados
- Produção de sons e seqüências de sons de vogais e consoantes

Suporte lingüístico:

- Passado *Präteritum* vs. *Perfekt*
- Futuro e formas perifrásticas
- Modais para expressar necessidades e sugestões, no presente e no passado
- Verbos com prefixos separáveis
- Voz passiva
- Infinitos, imperativos e outras estruturas para dar instrução
- Orações subordinadas com *wenn, weil, daß*
- Advérbios de quantidade com substantivos contáveis e não contáveis
- Advérbios de seqüência e de tempo
- Adjetivos comparativos
- Particípios com função adjetiva

- Discurso indireto

Suporte estratégico

- Estratégias de expressão oral: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e elaboração de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, fluxo da conversa.
- Estratégias de compreensão oral: reconhecimento das idéias principais, atenção seletiva, solicitação de esclarecimentos, cessão de turno

5. BIBLIOGRAFIA

- AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- EISENBERG, Peter et al.. DUDEN – Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. 6 ed., Mannheim/Berchtesgaden: Graphische Betriebe Langenscheidt, 1998.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- HOBERG, Rudolf, Hoberg, Ursula. DUDEN – Deutsche Grammatik – kurz gefasst. 2.ed., Manheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag, 2003.
- IRMEM, Friedrich. Langenscheidts – Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das*. Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF/Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andreas. Gramática Alemã. Brasília: Edunb, 1992



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7051

NOME DA DISCIPLINA: Lingüística Aplicada I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5045

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7050

2. EMENTA

Estudo crítico das possíveis áreas de atuação da Lingüística Aplicada como, por exemplo, ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, análise do discurso, produção e avaliação de material didático, política educacional e uso de novas tecnologias. Estudo crítico das possíveis áreas de atuação da Lingüística Aplicada como, por exemplo, ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, análise do discurso, produção e avaliação de material didático, política educacional e uso de novas tecnologias.

3. OBJETIVO

Ampliar o conhecimento e refletir criticamente sobre as distintas áreas de atuação da Lingüística Aplicada, com ênfase em ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, gêneros discursivos/textuais, transculturalidade, políticas para línguas estrangeiras no Brasil, lingüística aplicada e recursos tecnológicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- Abordagens de ensino de línguas estrangeiras
- Produção e avaliação de material didático
- Gêneros textuais na escola, no trabalho, na mídia
- Línguas Estrangeiras e sociedade: fenômenos lingüístico-culturais, comunidades bilíngües/multilíngües, a identidade étnico-linguística
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais, estrangeirismos, políticas de ensino de línguas estrangeiras
- Tecnologias de Informação e Comunicação (por exemplo, a Internet e seus recursos, softwares, CD-ROMS) e as áreas de atuação da lingüística aplicada.

5. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Lingüística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas: Pontes, 2005. 111p.
ARAÚJO, J.C. (Org.). Internet & Ensino: Novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. 282 p.
BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.
CAVALCANTI, M.; BORTONI-RICARDO, S. M. Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007. 252 p.
CORACINI, M. J. R. F. (Org.). Interpretação, autoria e Legitimação do Livro Didático. 1ª. ed. Campinas: Pontes, 1999. v. 2000. 175 p.
CORACINI, M. J. R. F. (Org.); GRIGOLETTO, M. (Org.); MAGALHAES, I. (Org.). Práticas Identitárias: língua e discurso. 1ª. ed. São Carlos: Claraluz, 2006. v. 1. 288 p.
CORACINI, M. J. R. F. (Org.); PEREIRA, A. E. (Org.). Discurso e Sociedade - Práticas em Análise do Discurso. Pelotas: EDUCAT, 2001. v. 1. 359 p.
CORACINI, M. J. R. F. . A Celebração do Outro: arquivo, memória e identidade - línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. 1ª. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2006. 235 p.
HEBERLE, V. M. (Org.); OSTERMANN, A. C. (Org.); FIGUEIREDO, D. C. (Org.). Linguagem e gênero no trabalho, na mídia e em outros contextos. 01. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006. v. 01. 234 p.
MEURER, J. L. (Org.); BONINI, A. (Org.); ROTH, D. M. (Org.). GÊNEROS - teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola

- Editorial, 2005. v. 1. 295 p.
- MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). Por uma lingüística indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. 279p.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) ; FERREIRA, D. (Org.) . Políticas em Linguagem: Perspectivas Identitárias. São Paulo - SP: Editora Mackenzie, 2005. 346 p.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) ; MAGALHÃES, Maria Izabel Santos (Org.) . DELTA Nº Especial sobre "Análise Crítica do Discurso". São Paulo - SP: EDUC, 2005. v. 21. 289 p.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) ; SILVA, F. L. L. (Org.) . A lingüística que nos faz falhar: investigação crítica. São Paulo - SP: Parábola Editorial, 2004. 232 p.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil . Por uma Lingüística Crítica: linguagem, identidade, e a questão ética. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003. v. 1. 144 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7041	
NOME DA DISCIPLINA: Estudos Lingüísticos I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----	
EQUIVALENTE/s: LLV 7004 ou LLV 5601 e LLV 7005 ou LLV 5602 e LLV 7006 ou LLV 5104 e LLV 7007 ou LLV 5102	PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7040

2. EMENTA

Os níveis de análise lingüística: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.

3. OBJETIVO

Distinguir e caracterizar os níveis de estudos lingüísticos, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras.

3.1 Objetivo Específico

Identificar fonética, fonologia, morfologia, sintaxe e semântica como “núcleo duro” dos estudos lingüísticos. Caracterizar tais níveis de estudos lingüísticos. Distinguir diferentes abordagens desses níveis à luz das diferentes escolas de pensamento lingüístico: Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fonética e fonologia: Distinção entre o objeto de estudo das duas ciências. Fonética articulatória: aparelho fonador; segmentos consonantais e vocálicos – pontos e modos de articulação; Alfabeto Fonético Internacional; introdução à transcrição fonética. Fonologia: fonemas – traços distintivos e alofones; introdução às teorias fonológicas. A morfologia à luz da escola estruturalista: contribuições fundantes de Mattoso Câmara Jr. A morfologia na teoria gerativa padrão. A análise sintática de base gramatical tradicional: revisão conceitual. O olhar formalista e funcionalista sobre a sintaxe. A sintaxe gerativa: as várias fases dos estudos gerativistas chomskyanos. Introdução à semântica formal. Introdução à semântica cognitiva. Introdução à semântica da enunciação.

5. BIBLIOGRAFIA

BISOL, Leda (org.) Introdução a estudos da fonologia do português brasileiro. 3 ed. Porto Alegre: EDIPURS, 2001.
CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001.
FIORIN, José Luiz. (orgs.) Introdução à Lingüística I: objetos teóricos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
FIORIN, José Luiz. (orgs.) Introdução à Lingüística II: princípios de análise. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7023

NOME DA DISCIPLINA: Introdução ao Estudo do Texto Poético e Dramático

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLV 5932 ou LLV 7403

PRÉ-REQUISITO/s: LLE 7020

2. EMENTA

Estudo de textos de teoria e crítica do texto poético, fundamentais para a compreensão e análise de poemas. Estudo de teoria e crítica do texto dramático. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e textos pertencentes a esses gêneros.

3. OBJETIVO

Capacitar o estudante para análise e interpretação de textos poéticos e dramáticos. Apresentar, discutir e analisar aspectos teóricos fundamentais das teorias do texto poético e dramático, através de obras dos principais teóricos da área, visando instrumentalizar o aluno para o estudo dos respectivos gêneros.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições de conceitos teóricos fundamentais relacionados aos estudos de artes dramáticas; aplicação dos conceitos estudados em análises exemplares de textos dramáticos. Definição dos conceitos fundamentais de poesia; análise de poemas.

5. BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, Poética. Trad. E. de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.
ARÉAS, Vilma. Iniciação à Comédia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: EdUNESP, 1997.
CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. 2a ed. São Paulo: Ática, 1986.
CHOCIAI, Rogério. Teoria do Verso. São Paulo, McGraw-Hill, 1974.
COHEN, Jean. Estrutura da linguagem poética. Tradução de Álvaro Lorencini e Anne Arnichand. São Paulo: Cultrix, 1966.
ELIOT, T.S. De poesia e poetas. Tradução Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense.
ESSLIN, Martin. Uma Anatomia do Drama. Trad. Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
HAMBURGER, Käte. A lógica da criação literária. Tradução de Margot P. Malnic. São Paulo: Perspectiva, 1986.
GUINSBURG, J. Da Cena em Cena: ensaios de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. 13.ed. São Paulo: Ática, 2000.
JAKOBSON, Roman. Lingüística. Poética. Cinema. Coleção Debates. Dirigida por J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1970.
PALLOTINI, Renata. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988.
POUND, Ezra. ABC da literatura. Tradução de Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1978.
PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. Trad. Sérgio Sálvia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 1996.
_____. Dicionário de Teatro. Trad. J. Guinsburg e M. Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à Análise do Teatro. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
_____. Ler o Teatro Contemporâneo. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
TAVANI, Giuseppe. Poesia e ritmo: proposta para uma leitura do texto poético. Lisboa: Sá da Costa, 1983.
STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
UBERSFELD, Anne. Para Ler o Teatro. Trad. José Simões Almeida Junior et alli. São Paulo: Perspectiva, 2005.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA**

PROGRAMA DA DISCIPLINA LLE 7191

Compreensão e Produção Escrita em Língua Alemã I – 72 h/a

Ementa

Introdução à compreensão e produção de textos escritos em língua alemã através da exposição do aluno a diversos gêneros textuais/discursivos em situações familiares e habituais.

Objetivo geral

Introduzir habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas de compreensão e produção escrita sobre situações elementares do cotidiano com níveis básicos de complexidade, através do uso de recursos léxico-gramaticais básicos, próprios da língua alemã.

Objetivos específicos

- Introduzir a compreensão e produção escrita de gêneros textuais/discursivos usados em situações elementares (por exemplo: no cotidiano, na família, na escola), com níveis de complexidade básica.
- Iniciar a desenvolver a capacidade de compreensão de estruturas básicas no que tange à elaboração gramatical e lexical em gêneros textuais/discursivos elementares.
- Iniciar o desenvolvimento da capacidade de produção escrita de enunciados simples no que tange à elaboração e adequação gramaticais, lexicais.

Conteúdos

- Aspectos subjacentes a qualquer texto: introdução, desenvolvimento, conclusão: compreensão e produção
- Textos escritos dando informações sobre atividades e situações básicas do cotidiano, da escola, da família: compreensão, produção.
- Marcadores do discurso escrito elementar: compreensão e produção.
- Padrões elementares de encadeamento: compreensão e produção.

Suporte lingüístico:

- Expressões básicas de interação em língua alemã
- Sentenças declarativas simples

- Os diferentes tipos de pergunta em língua alemã
- O imperativo
- Conjugação de verbos no presente e no pretérito
- Verbos modais: introdução
- Estruturas básicas com negação
- O *Perfekt*: introdução

Suporte estratégico

- Estratégias de produção e compreensão escrita básica: apresentação individual, perguntas simples, comandos
- Estratégias de compreensão e produção escrita: reconhecimento e utilização de estruturas simples modalizadas, de tempos verbais, da estrutura sentencial do alemão

Bibliografia Básica

- AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – *Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch*, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- BAYERLEIN, Olivier et al. *Studio d Gesamtband 1 - A1- Kurs und Übungsbuch*. Berlin: Cornelsen, 2005.
- BRINITZER, Michaela, DAMM, Verena. *Grammatik sehen. Arbeitsbuch für Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2005.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. *Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- HOBERG, Rudolf, Hoberg, Ursula. DUDEN – *Deutsche Grammatik – kurz gefasst*. 2.ed., Mannheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag, 2003.
- IRMEM, Friedrich. Langenscheidts – *Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. *Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch*. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- PRANGE, Lisa. *44 Sprachspiele für Deutsch als Fremdsprache*. 2. ed. Ismaning: Hueber, 2001.
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das: Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF - Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado*. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andréas. *Gramática Alemã*. Brasília: Edunb, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7111

NOME DA DISCIPLINA: Compreensão e Produção em Língua Alemã I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 144 h/a - 08 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5701

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Introdução à compreensão e produção oral e escrita em língua alemã através da exposição do aluno a diversos gêneros textuais/discursivos em situações familiares e habituais.

3. OBJETIVO

Desenvolver as habilidades lingüísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a interação nos modos oral e escrito através da compreensão e produção, em língua alemã, de gêneros textuais/discursivos em situações familiares e habituais.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver a compreensão e produção oral de expressões familiares e habituais
- Desenvolver a compreensão e produção oral de enunciados simples
- Desenvolver a compreensão e produção oral do sistema de sons (vogais e consoantes) da língua alemã
- Desenvolver a compreensão e produção escrita de textos simples e curtos sobre tópicos relacionados a situações familiares e habituais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Expressão de informações pessoais
- Expressão de informações para satisfazer necessidades imediatas
- Expressão de opiniões sobre assuntos familiares e habituais
- Reconhecimento e produção de aspectos prosódicos, ênfase, ritmo, entonação, encadeamento
- Discriminação de sons de vogais e consoantes
- Narração experiências pessoais
- Descrição do meio à sua volta
- Relato de situações simples
- Compreensão e produção de textos simples e curtos que envolvam trocas de informações pessoais através de mensagens eletrônicas, postais, cartas pessoais, bilhetes e convites
- Compreensão de textos simples e curtos do cotidiano tais como propagandas, bulas de remédio e panfletos turísticos

Suporte lingüístico:

- W-Fragen
- Afirmações com o uso do *sein*
- Perguntas do tipo *Satzfrage*
- Respostas curtas
- Pronomes pessoais, artigos possessivos e demonstrativos
- *es gibt*

- Advérbios de frequência
- Comparações
- Passado e presente simples
- Verbos regulares e irregulares
- Expressões formuláicas
- Expressões de quantidade
- Preposições locativas
- *Perfekt*
- Adjetivos para descrever pessoas e lugares
- Maneiras de expressar o futuro
- Verbos modais

Suporte estratégico

- Estratégias de leitura: leitura de orientação, seletiva e reconhecimento do gênero textual/discursivo e suas implicações para a leitura.
- Estratégias de expressão oral: tomada de turnos, reconhecimento de problemas na comunicação e solicitação de esclarecimentos, manutenção do turno e da interação, fluxo da conversa

5. BIBLIOGRAFIA

- AMORIN-BRAUN, Maria Luísa, HOEPNER, Lutz. PONS – Praxiswörterbuch plus: mit Sprachführer – Deutsch-Portugiesisch/Portugiesisch-Deutsch, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig: Ernst Klett Verlag, 1998.
- HELBIG, Gerhard, BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Leipzig, Berlin, München: Graphischer Grossbetrieb Pössneck GmbH, 1996.
- IRMEM, Friedrich. Langenscheidts – Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- LANGENSCHIEDT. Langenscheidts Eurowörterbuch Portugiesisch. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München, Wien, Zürich, New York: Langenscheidt KG. (todas as edições)
- SCHUHMACHER, Anke. *Genau das*: Ausführliches und übersichtliches Nachschlagewerk für DaF/Material de consulta para alemão como língua estrangeira, do básico ao avançado. Curitiba: Wunderlich Gráfica e Editora, 2003.
- WELKER, Herbert Andreas. Gramática Alemã. Brasília: Edunb, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7050

NOME DA DISCIPLINA: Introdução à Lingüística Aplicada

CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a - 02 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5045

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Estudo crítico introdutório sobre os fundamentos teóricos da Lingüística Aplicada no que tange ao processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

3. OBJETIVO

Desenvolver a reflexão crítica sobre o processo de ensino/aprendizagem de *língua(gem)*.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As diferentes concepções de *língua(gem)* e suas implicações para a sala de aula de língua estrangeira
- A importância da Lingüística Aplicada na formação do profissional de Letras
- A importância do (re)conhecimento das diversas formas de funcionamento da *língua(gem)* para o futuro profissional de Letras.

5. BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. (org.) (1999). O Professor de Língua Estrangeira em Formação. Campinas, SP: Pontes.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2002). A dinâmica da Aula de Língua. Indaiatuba: APLIESP.
- BAKHTIN, M. (1981) Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec.
- BOHN, H. (2002) Cultura de sala de aula e discurso pedagógico. In: BOHN, H., Souza, O. (orgs) Faces do saber: desafios à educação do futuro. Florianópolis: Insular.
- CORACINI, M. J. R. F. (org.) (1995). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira. Campinas, SP: Pontes.
- COSTA, M. J. et alli (orgs.) (2002) Línguas: Ensino e ações. Florianópolis: Palotti-UFSC, NUSPLE.
- FORTKAMP, M.B.M. & TOMITCH, L.M.B. (org.) (2000), Aspectos da Lingüística Aplicada. Florianópolis, SC: Insular.
- MEURER, J.L., MOTTA-ROTH, D. (org.) (2002) Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru, SP: EDUSC.
- MOITA LOPES, L P. (1996). Oficina de Lingüística Aplicada - A natureza social e educacional do processo de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras.
- SEARA, I.C. et alli (orgs.) (2006) Formação de professores: experiências e reflexões. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO: Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina: "Língua estrangeira: a multiplicidade de vozes."(1998) Florianópolis, SC: SED.
- SIGNORINI, I., CAVALCANTI, M. (orgs.) (1998) Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras.
- REVISTAS: Trabalhos em Lingüística Aplicada (UniCAMP), Revista Brasileira de Lingüística Aplicada (UnB), Linguagem e Ensino (UCPel), the Specialist (PUC SP)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7040

NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Linguagem

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a - 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: -----

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Introdução aos conceitos de língua e *língua(gem)*; características da *língua(gem)* humana; a complexidade da *língua(gem)* como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à lingüística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação lingüística; preconceito lingüístico; escolas de estudos lingüísticos.

3. OBJETIVO

Identificar conceitos-chave da Lingüística como ciência, distinguindo escolas, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras.

3.1 Objetivo Específico

- Conceituar língua e linguagem nas perspectivas formalista e sociologista;
- Caracterizar a linguagem humana como produto cultural, simbólico, articulado, componencial e variável;
- Distinguir gramática normativa e prescritiva;
- Explicar o fenômeno da variação lingüística, identificando e caracterizando o fenômeno do preconceito lingüístico;
- Distinguir escolas de estudos lingüísticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 *Língua(gem)* e lingüística: complexidade conceitual, diferentes concepções teóricas e características distintivas da *língua(gem)* humana.

1.1 Conceitos de *língua(gem)*: as vertentes formalista e sociologista.

1.1.1 Lingüística: definição e objeto de estudo.

1.1.2 As vertentes formalista e sociologista: Saussure e Bakhtin.

1.2 Características da *língua(gem)* humana

1.3 Descrição e prescrição: a Gramática Normativa e a Lingüística como ciência.

2 *Língua(gem)* e sociedade: o fenômeno da variação lingüística, os conceitos de norma padrão e preconceito lingüístico e suas implicações com a atividade escolar contemporânea.

2.1 Variação lingüística: em que consiste e como se caracteriza.

2.2 Norma padrão: em que consiste e por que se impõe.

2.3 Preconceito lingüístico: reações contra os falantes, não contra os falares.

2.4 Os fenômenos da identificação e da distinção lingüística

2.5 A diversidade lingüística na escola: bivariacionismo e proficiência em leitura e escrita.

3 Uma introdução a escolas de estudos lingüísticos

3.1 Estruturalismo

3.2 Gerativismo

3.3 Funcionalismo

5. BIBLIOGRAFIA

- AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1929/2002.
- BAGNO, M. O preconceito lingüístico – o que é, como se faz. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- BISOL, Leda (org.) Introdução a estudos da fonologia do português brasileiro. 3 ed. Porto Alegre: EDIPURS, 2001.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- CALVET, Louis-Jean. Sociolingüística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- CORACINI, M.J. et all (Org). Práticas Identitárias: Língua e Discurso. São Carlos: Clara Cruz, 2006.
- CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001.
- FREITAS, M.T. Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática, 1996.
- KATO, Mary A. No mundo da escrita. Uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1986.
- KOHL DE OLIVEIRA, Martha. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Vanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1985.
- LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. 3 ed. Campinas/ SP: Pontes; Juiz de Fora/ MG: UFJF, 2003.
- Le PAGE, R. B., KÉLLER, A.T. Acts of identity. Cambridge/New York: University Press, 1985.
- LOPES, Edward. Fundamentos da Lingüística contemporânea. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- MATTOSO CÂMARA JÚNIOR, Joaquim. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis /Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
- MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs.) Introdução à Lingüística. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- PINKER, Steven. O instinto da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- RAPOSO, Eduardo. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.
- RICHARDS, J, RODGERS, T.S. Approaches and methods in language teaching: a description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- SAUSSURE, Ferninand. Curso de Lingüística Geral. 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1916/2000.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. Introdução à Psicolingüística. São Paulo: Ática, 1991.
- SEARLE, John R. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1981.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.
- VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. Saio Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7030

NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Tradução – Alemão, Inglês

CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 h/a - 02 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5060

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Conceitos e conscientização dos problemas teóricos e práticos da tradução.

3. OBJETIVO

Mostrar, discutir e analisar os diferentes tipos de tradução através de alguns conceitos dos principais teóricos da área, visando a dotar os alunos de instrumentos específicos para a compreensão e análise de traduções.

3.1 Objetivo Específico

- Desenvolver uma visão ampla e crítica dos conceitos de tradução
- Identificar os diferentes tipos de tradução
- Mostrar a importância do tradutor na formação das culturas
- Promover a reflexão analítica e crítica sobre a tradução como fenômeno educacional, social, ético, cultural, político e ideológico
- Oportunizar o desenvolvimento de uma postura acadêmico-científica frente às questões relacionadas ao poder da tradução
- Incentivar a pesquisa em Estudos da Tradução

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Consultar objetivos

5. BIBLIOGRAFIA

- BASSNETT, Susan. Estudos da tradução. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo.
- BORGES, Jorge Luis. Obras completas. Buenos Aires: Emecé, 1976.
- CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- CASANOVA, Pascale. A república mundial da letras. São Paulo: Estação Liberdade. Tradução de Maria Helena Chanut, 2002.
- DESLILE, Jean & Woodsworth (org.). Os tradutores na história. São Paulo: Ática. Tradução de Sérgio Bath, 1998.
- JAKOBSON, Roman. "Aspectos lingüísticos da tradução" in *Lingüística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1975. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes.
- LAFARGA, Francisco (ed). El discurso sobre la traducción en la historia – Antología bilingüe. Barcelona: EUB, 1996.
- LEFEVERE, André. Translating Poetry. Assen: Van Gorcum, 1975.
- _____. Translation, Rewriting & the Manipulation of Literary Fame (Translation Studies). New York: Routledge, 1992.
- MOUNIN, Georges. Os problemas teóricos da tradução. São Paulo: Cultrix, 1965. Tradução de Heloysa de Lima Dantas.
- _____. Teoria e storia della traduzione. Torino: Einaudi, 1965. Tradução de Stefania Morganti.
- PAZ, Octavio. Traducción: literatura y literalidad. 3ª edição. Barcelona: Tusquets, 1990.
- RÓNAI, Paulo. A tradução vivida. Rio de Janeiro: EDUCOM, 1976.
- STEINER, George. Depoimentos de Babel: questões de linguagem e tradução. Curitiba: Editora UFPR, 2005, pp. 533. Tradução de Carlos Alberto Faraco.

Sites sobre tradução e outros

<http://www.todaytranslations.com/>

<http://www.answers.com/translation>
<http://www.cadernos.ufsc.br>
<http://www.instituto-camoes.pt/cvc/olingua/05/index.html>
<http://www.intralinea.it>
<http://www.erudit.org/revue/meta/>
<http://www.machadodeassis.org.br/>
http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=bp
<http://traduccion.rediris.es/historia.htm>
<http://www.scientiainterductionis.ufsc.br/>
<http://www.ctts.dcu.ie/trasnairchsspage.html>
<http://www.unesco.org/culture/xtrans/>

Sites sobre tradutores

<http://www.dicionariodetradutores.ufsc.br>
<http://www.sintra.org.br/site/index.php?pag=noticias>

Dicionários online

<http://www.freelang.net/references.html>
<http://www.websters-online-dictionary.org/definition/translation>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7020

NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Narrativa

CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC): -----

EQUIVALENTE/s: LLE 5381, LLV 5933 ou LLV 7402

PRÉ-REQUISITO/s: -----

2. EMENTA

Teorias da narrativa. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e textos narrativos.

3. OBJETIVO

Capacitar o estudante para a análise e interpretação de textos narrativos. Apresentar e analisar aspectos teóricos fundamentais da teoria da narrativa, através de obras dos principais teóricos da área, visando instrumentalizar o estudante para o estudo da literatura.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições/teorias da narrativa; estudo de gêneros literários; leitura e análise de textos narrativos da literatura ocidental, incluindo conto, romance, narrativa cinematográfica, entre outros.

5. BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. "Posição do narrador no romance contemporâneo". In: _____. Notas de literatura . Trad. Jorge Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.
- ARISTÓTELES. Poética . Trad. E. de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.
- AUERBACH, E. Mimesis : a representação da realidade na literatura ocidental. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BAKHTIN, Mikhail. "Epos e Romance" In: _____. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. A. F. Bernardini et al. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1988.
- BARBÉRIS, Pierre et al. Métodos críticos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BARTHES, Roland et al. Análise Estrutural da Narrativa. Trad. Maria Zélia Barbosa Pinto Rio de Janeiro: Vozes, 1971.
- _____. O rumor da língua. Trad. de A. Gonçalves. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BENJAMIN, Walter. "O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov". In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. de S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOOTH, Wayne. The Rethoric of Fiction. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1961.
- CANDIDO, Antônio et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- CORTAZAR, Julio. Situação do Romance. In: _____. Valise de Cronópio. Trad. de D. Arriguicci Jr.e J. A. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura – Uma Introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- EIKHENBAUM, B. et al. Teoria da literatura: formalistas russos. Trad. A. M. R. Filipouski et al. Porto Alegre: Globo, 1971.
- GENETTE, Gérard. Discurso da narrativa. Trad. F. C. Martins. Lisboa: Vega, s.d.
- GOTLIB, Nádia B. Teoria do conto. São Paulo: Editora Ática, 1985.
- LEITE, Ligia C. Moraes. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1999.
- LUKACS, Georg. "Narrar ou descrever?" In: _____. Ensaios sobre Literatura. Trad. de L. Konder et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- _____. A teoria do romance. Trad. J. M. M. de Macedo. São Paulo: Ática, 1998.
- LUBBOCK, Percy. A técnica da ficção. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1976.
- MÁRQUEZ, Gabriel Garcia. Me alugo para sonhar. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 1997.
- _____. Como contar um conto. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 1997.
- NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1991.

PROPP, V. Morfologia do conto. Lisboa: Editora Vega, 1978.

SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

SCHOLLES, Robert et al. (editors). Elements of Literature: Essay, Fiction, Poetry, Drama, Film. Fourth Edition Oxford University Press, 1991.

SCHÜLER, Donald. Teoria do romance. São Paulo: Ática, 1989.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1961.

WATT, Ian. A ascensão do Romance. São Paulo: Cia das Letras, 1990.